

RELATÓRIO DO CONTRATO DE GESTÃO

SEMESTRAL

2019



RELATÓRIO DO CONTRATO DE GESTÃO

SEMESTRAL

2019

Governo Federal

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro de Estado da Educação

Abraham Weintraub

Secretário-Executivo do Ministério da Educação

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Coordenadora do Núcleo de Coordenação, Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Secretaria Executiva do Ministério da Educação

Maria Cristina de Lima Perez

Cebraspe

Conselho de Administração

Ministério da Educação (MEC)	Aguarda a indicação de novo membro Titular	Aguarda a indicação de novo membro Suplente
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)	Luiz Fernando Fauth Titular	Caroline Menicucci Salgado Suplente
Instituto Federal de Brasília (IFB)	Wilson Conciani Titular	Adilson César de Araújo Suplente
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)	Nelson Simões da Silva Titular	Antonio Carlos Fernandes Nunes Suplente
Associação Brasileira de Estatística (ABE)	Antonio Eduardo Gomes Titular	Hélio dos Santos Migon Suplente
Associação dos Aposentados da FUB (APOSFUB)	Hildebrando de Miranda Flor Titular	Cláudio Lúcio Costa Suplente
Representante dos Associados do Cebraspe	Noraí Romeu Rocco Titular	Marcelo Ladeira Suplente
Universidade de Brasília Conselho Universitário (Consuni)	Germana Henriques Pereira Titular	Rozana Reigota Naves Suplente
Universidade de Brasília Conselho de Administração (CAD)	Fernando César Lima Leite Titular	Rivany Borges Beú Bernardes Suplente
Universidade de Brasília Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	Adriana Moreira Amado Titular	Roberto Goulart Menezes Suplente
Universidade de Brasília Indicação da Reitoria	Carmenísia Jacobina Aires Presidente do Conselho Titular	Diana Lúcia Moura Pinho Suplente

Diretoria

Diretora-Geral

Adriana Rigon Weska

Diretor Executivo

Aguardando nomeação

Diretora de Educação e Avaliação

Claudia Maffini Griboski

Diretor de Operações em Eventos

Jorge Amorim Vaz

Associados Fundadores

Carlos Alberto Muller Lima Torres; Denise Bomtempo Birche de Carvalho; Donald Matthew Pianto; Eda Castro Lucas de Souza; Luis Afonso Bermudez; Mamede Said Maia Filho; Marcelo Ladeira; Marcos Valério Gonçalves; Maria do Socorro Oliveira Marzola; Noraí Romeu Rocco; Paulo Henrique Portela de Carvalho; Ricardo Bastos Cunha; Ricardo Carmona; Rogério Fagundes Marzola; Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa; Tomás de Aquino Guimarães; e Valdeci da Silva Reis (associado efetivo)

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – Cebraspe

Associação civil sem fins lucrativos, qualificada como organização social

CNPJ 18.284.407/0001-53

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A Edifício-Sede Cebraspe – Asa Norte

CEP: 70904-970 – Brasília – DF

+55 (61) 2109-5914

gabinete@cebraspe.org.br

www.cebraspe.org.br

© Cebraspe, 2019. Todos os direitos reservados. Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

Mensagem

5

Apresentação
Institucional

7

Informações
sobre o Contrato
de Gestão em
2019

23

SUMÁRIO

Atividades
do Contrato
de Gestão
no primeiro
semestre de
2019

47

Resultados Financeiros

63

Declaração de
Integridade

67



1

MENSAGEM INICIAL



O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), cumprindo seu compromisso de transparência com a sociedade, com o Ministério da Educação (MEC) — órgão com o qual possui Contrato de Gestão (CG) assinado desde 2014 — e com a Fundação Universidade de Brasília (FUB) — instituição interveniente desse contrato —, apresenta o **Relatório do Contrato de Gestão (RCG)**, referente ao primeiro semestre de 2019. O documento traz as informações sobre os principais produtos e resultados relacionados a esse Contrato e ao seu 1º Termo Aditivo, assinado em 2018.

Nele, constam também as linhas de ações previstas para o 2º Termo Aditivo ao CG, como as avaliações de Políticas e Programas da Educação Básica. O Cebraspe sabe que tem muito a colaborar com o MEC e com a educação brasileira e mostra, neste relatório, projetos temáticos que podem contribuir para a avaliação e o aperfeiçoamento das políticas públicas vigentes. Alguns exemplos são as avaliações dos cursos de robótica; do Programa Ensino Médio em

Tempo Integral e do estudo do escopo do Mercosul Educacional. A avaliação dessas iniciativas faz parte do trabalho do Centro, e faz jus à razão pela qual o Cebraspe foi qualificado como Organização Social em 2014.

O detalhamento das ações deste documento demonstra nada menos do que a parceria refinada que o MEC e o Cebraspe estabeleceram, pois foi colocado à disposição do Governo Federal e das avaliações educacionais e de políticas públicas um quadro de colaboradores eventuais de notório saber em suas áreas de atuação e renomados especialistas das universidades, da diplomacia brasileira, do Judiciário e das principais instituições do país. A relação cada vez mais profícua entre o Centro e as Secretarias do MEC, estabelecida ao longo dos últimos anos, é o resultado da disposição em fazer o melhor trabalho e contribuir com a educação no Brasil.

O Cebraspe está com e para o Estado brasileiro, objetivo demonstrado por meio de ações constantes neste Relatório.

Adriana Rigon Weska



2

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

VISÃO GERAL

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (CEBRASPE) é uma organização social criada com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico e institucional com a realização de estudos, pesquisas, programas e projetos em Avaliação Educacional, Avaliação de Ingresso e Avaliação de Proficiência. Ele se consolidou como uma organização agregadora, capaz de contribuir efetivamente para o desenvolvimento do país em todas as suas áreas de atuação. O Cebraspe, por meio de seus relatórios e pesquisas, fornece informações enriquecedoras para o desenvolvimento de políticas públicas.

BREVE HISTÓRICO

Esta breve linha do tempo demonstra que o Cebraspe carrega em seu DNA o rigor acadêmico e a excelência adquiridos pela experiência de 48 anos de história. A equipe reúne profissionais altamente qualificados na busca constante por soluções tecnológicas inovadoras. O Centro acredita no poder transformador da educação e oferece técnicas e ferramentas seguras e modernas de avaliação. Cada exame é elaborado a partir de pesquisa e verificação pedagógica. Os resultados são avaliações fidedignas, que revelam o potencial e os limites de cada indivíduo e ajudam a determinar os caminhos para a melhoria da qualidade das instituições.

Criação da Comissão Permanente de Concurso Vestibular (Copeve), responsável por organizar o acesso ao Ensino Superior na UnB. Em decorrência da qualidade desses vestibulares, a Copeve foi contratada pelo Governo do Distrito do Distrito Federal para realizar alguns de seus concursos públicos.

1970

1987

A crescente demanda de serviços prestados pela Comissão Permanente de Concurso Vestibular (Copeve) culminou na criação, em 1987, da Diretoria de Acesso ao Ensino Superior (DAE/UnB), que passou a planejar e executar as atividades relacionadas a vestibulares e concursos.

A DAE/UnB passou a ser Cespe/UnB. Com maior autonomia, o novo Centro ganhou espaço no cenário nacional. Investindo em projetos inovadores em sua área de atuação, conquistou a confiança, o respeito e o reconhecimento de instituições públicas e privadas de todo o país.

1993

2013

Mantendo o *know-how* desenvolvido pelo Cespe/UnB, nascia então o Cebraspe, qualificado como organização social por meio do Decreto nº 8.078, de 19 de agosto de 2013.

O Contrato de Gestão nº 01/2014 tem como objetivo realizar atividades de gestão de programas, projetos e apoio técnico e logístico para subsidiar sistemas de avaliação educacional.

2014

2018

Consolidação do Cebraspe como Organização Social com a assinatura do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

O primeiro semestre de 2019 refletiu o amadurecimento do Cebraspe, o que desencadeou um conjunto de iniciativas alinhadas a este novo momento, como a revisão e atualização do seu planejamento estratégico e organizacional. Foram aplicadas ferramentas de gestão estratégica e de governança para auxiliar na proposição de seus objetivos, com a finalidade de atender às diretrizes organizacionais traçadas ao longo dos anos que sucederam a sua criação, alteradas a partir da renovação do seu sistema de gestão.

MISSÃO, VISÃO e VALORES

De acordo com Kaplan e Norton (2008),¹ a Missão é uma afirmativa breve que define o porquê de uma organização existir e o seu propósito fundamental, especificamente o que ela entrega aos seus clientes ou para a sociedade, além de informar à alta gestão e aos colaboradores o que todos estão trabalhando juntos para atingir. Kotler (2000)² aponta que uma missão bem formulada dá aos funcionários um senso compartilhado de propósito. A declaração de Missão orienta funcionários geograficamente dispersos a trabalhar de maneira independente, embora coletivamente, para realizar as metas da instituição. A missão do Cebraspe possui a seguinte redação:



MISSÃO

Criar oportunidades de desenvolvimento e aperfeiçoamento de sistemas educacionais, de organizações e de pessoas, por meio de pesquisas e avaliações fundamentadas em princípios de excelência.

Já a Visão, segundo Haberberg & Rieple (2008),³ é a descrição daquilo que uma organização deseja atingir ou ser a médio ou longo prazo e como irá se comportar ou atuar, uma vez que atinja esse estado. Isso indica que a Visão deve refletir no objetivo e na meta o que a entidade almeja atingir em um determinado espaço de tempo, representando o estado futuro para a organização, no qual ela deseja alcançar. A Visão do Cebraspe consiste em:



VISÃO

Ser a melhor instituição de avaliação do Brasil.

1 KAPLAN, R. S. Execution Premium: Linking Strategy to Operations for Competitive Advantage. MA: Harvard Business Review Press, 2008.

2 KOTLER, P. Administração de Marketing. 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

3 HABERBERG, A. RIEPLE, A. Strategic Management: Theory and Application. Oxford: Oxford University Press, 2008.

Os valores, por fim, representam os princípios que norteiam uma organização, apontando o que realmente importa para ela e que devem embasar toda a sua atividade. Os valores que orientam a atuação do Cebraspe são:



VALORES

Respeito ao ser humano

Excelência acadêmica

Comprometimento

Competitividade

Transparência

Credibilidade

Equidade

Inovação

Ética

MACROPROCESSOS

O Cebraspe, com base nas releituras de seu escopo e posicionamento, redefiniu seus macroprocessos, conforme seu conceito mais abrangente: conjuntos ordenados e integrados de processos e suas atividades, executados de forma sequencial e contínua, necessários e suficientes para a obtenção de soluções integradas de produtos e serviços capazes de satisfazer às necessidades dos clientes (usuários e beneficiários) de uma organização específica explicitadas em nível mais amplo.

Os macroprocessos asseguram as condições gerenciais, operacionais e de recursos necessárias ao alcance de resultados definidos a partir da imprescindibilidade de seus clientes e do seu mercado de atuação. Contemplam todas as decisões, ações e recursos necessários e suficientes para assegurar as entregas de seus produtos e soluções integradas de serviços aos seus clientes. É uma visão de fora para dentro que a organização formula para orientar seu escopo e posicionamento.

DIREÇÃO-GERAL DO CEBRASPE
Processos Decisórios e de Gestão Integrada

MACROPROCESSO DIAGNÓSTICO, PROSPECÇÃO E GESTÃO

Relacionamento Institucional ➔ Mercado ➔ Carteira de Clientes ➔ Projetos

Informações qualificadas, sobre produtos e serviços, projetos, propostas e contratos de serviços, eventos de relacionamento e divulgação, visitas técnicas.

MACROPROCESSO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Metodologias, Produtos e Ações Para o Ambiente Público ➔ Metodologias, Produtos e Ações Para o Ambiente Educacional ➔ Metodologias, Produtos e Ações de Interesse Específico

Pesquisas, metodologias, produtos e serviços de avaliação em ambientes educacionais e correlatos, para diferentes públicos, com foco em mensuração e qualificação de competências.

MACROPROCESSO AVALIAÇÃO

Avaliação de Ingresso ➔ Avaliação Educacional ➔ Avaliação de Proficiência ➔ Avaliação de Desempenho

Sistemas, aplicativos e soluções tecnológicas embarcadas em produtos e serviços de P&D, avaliação e informação.

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES SISTÊMICAS

Sistemas e Tecnologias de Avaliação Educacional ➔ Sistemas e Tecnologias de Mensuração e Avaliação ➔ Sistemas e Tecnologias de Logística de Avaliação

Informações tratadas e sistematizadas; publicações, anuários estatísticos, catálogos, artigos, cadernos temáticos, mapas referenciais.

MACROPROCESSO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Conhecimento Educacional Estratégico (Foco em Políticas Públicas) ➔ Atividades e Produtos Informacionais

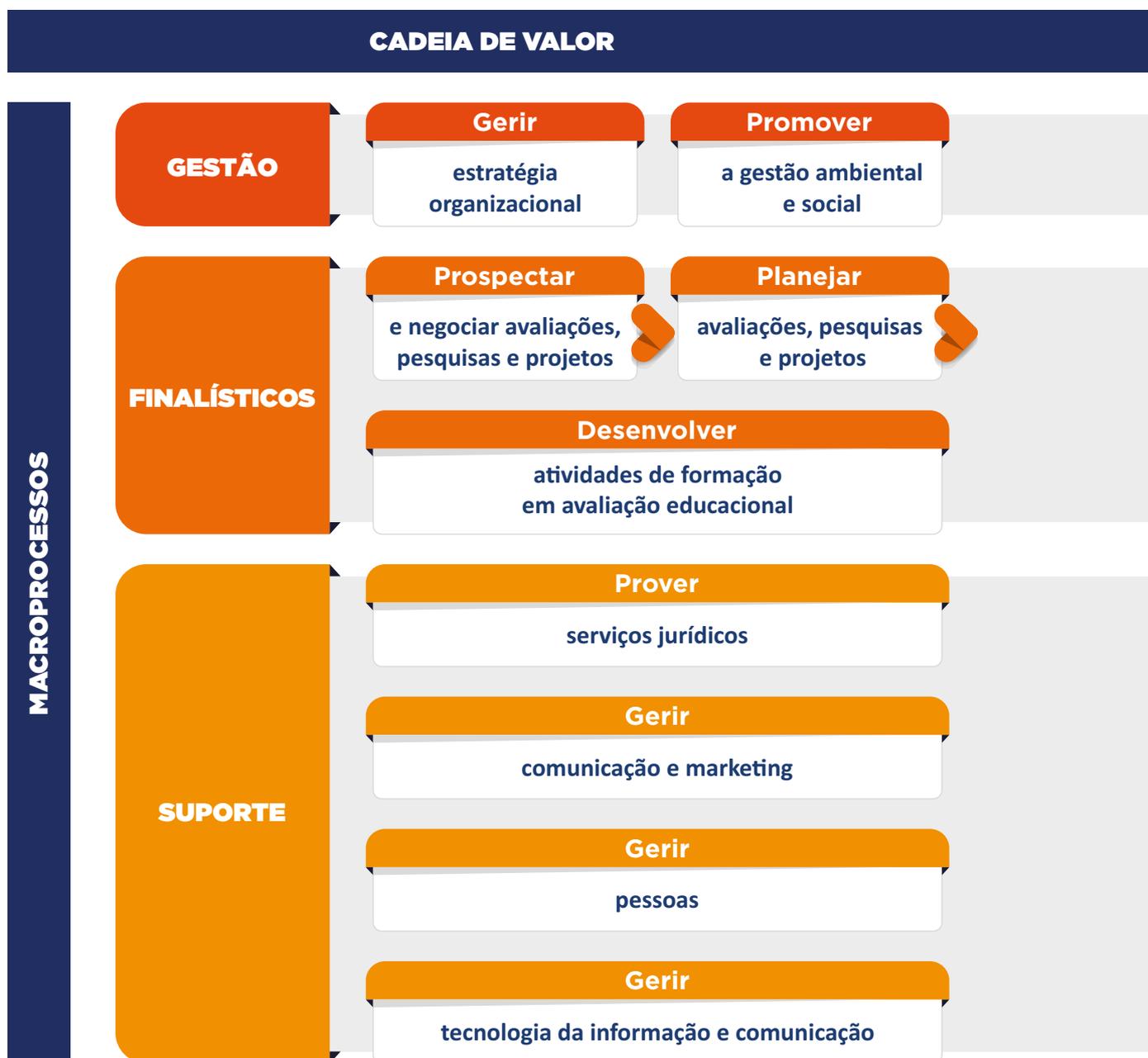
Processos de Suporte e Suprimento
ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO DE PESSOAS, FINANÇAS E SERVIÇOS INTERNOS

CADEIA DE VALOR

Constituindo-se em um modelo introduzido por Michael Porter (1985),⁴ a Cadeia de Valor de uma organização retrata a maneira pela qual os diferentes processos se conectam e se relacionam para a entrega de valor aos clientes finais. Ela distingue os processos finalísticos — aqueles que respondem pelas entregas aos clientes — daqueles de suporte e de gestão voltados para a sustentação de tais processos. Para Porter, uma organização pode incrementar seus resultados ao ajustar e melhorar os processos da Cadeia de Valor, alinhando-os à estratégia concebida.

A Cadeia de Valor evidencia a arquitetura de processos da organização. Ao construir a sua, uma instituição ganha consciência sobre como os diversos setores participam da produção de bens e serviços segundo os grandes processos transversais. Esse conhecimento, sobre quais processos respondem pelas grandes entregas e de que maneira o fazem, permite que ela identifique onde deve atuar para alavancar o seu desempenho e ampliar a satisfação dos seus clientes.

Em 2019, o Cebraspe observou a necessidade de retrabalhar o conjunto de macroprocessos de suporte e finalísticos da organização, por se tratar de um elemento



4 PORTER, M.E. The Competitive Advantage: Creating and Sustaining Superior Performance. NY: Free Press, 1985.

estratégico e de visão de negócios da instituição, buscando estar mais alinhado ao mercado de atuação.

PMG

O Plano de Melhoria da Gestão (PMG) Além dos aperfeiçoamentos advindos da estratégia, o Cebraspe também retomou em 2019 diversas ações com o foco no desenvolvimento da gestão, a partir da realização do Plano de Melhoria da Gestão (PMG), que compreende um conjunto de iniciativas desenvolvidas pelo Cebraspe voltadas à implantação de práticas de gestão identificadas a partir da implementação da Autoavaliação

Assistida (AAA) realizado pelo Centro em parceria com a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Este processo é realizado com base na análise dos processos de gestão implementados pela Organização e seu alinhamento aos fundamentos do Modelo de Excelência da Gestão – 21ª edição.

Ao longo dos anos, esta ação vem permitindo maior estruturação e à sistematização dos processos gerenciais, bem como o seu alinhamento às melhores práticas de mercado. No primeiro semestre de 2019, a partir da última AAA, o Cebraspe priorizou 17 iniciativas que serão desenvolvidas ao longo do ano.



ORGANOGRAMA

Em outra perspectiva, com o intuito representar a estrutura organizacional do CEBRASPE, foi atualizado também o organograma do Centro. Por meio deles, são apresentadas as principais áreas e a relação existente entre elas, conforme as figuras a seguir.



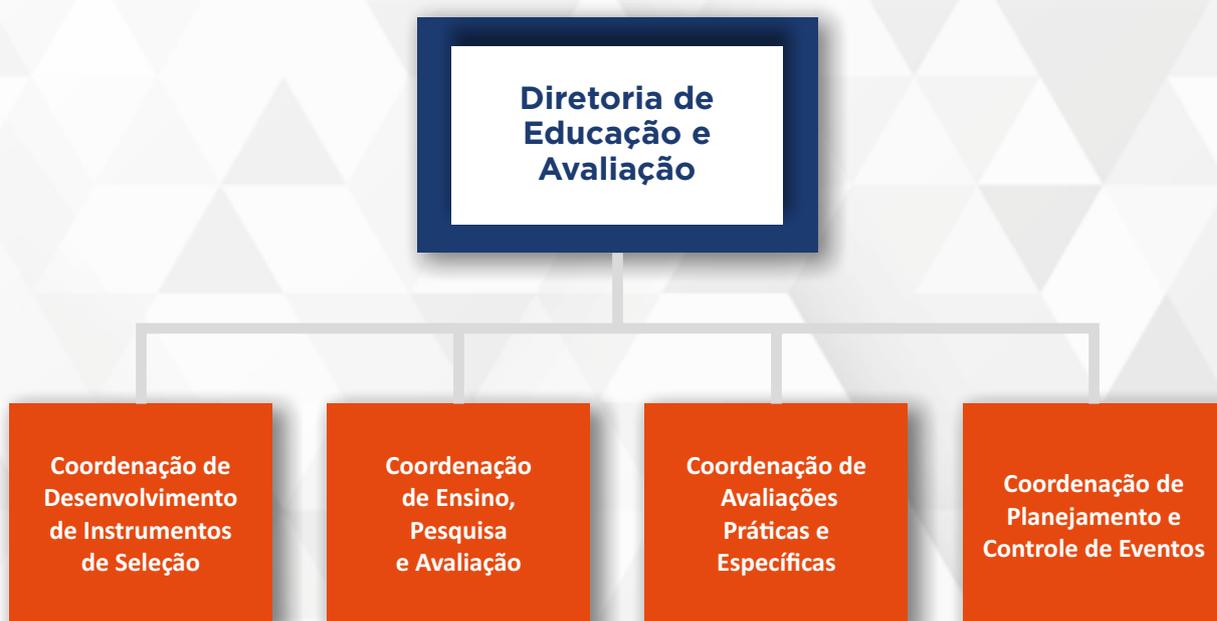
A **Diretoria-Geral** está estruturada em quatro áreas com atribuições de Coordenação, estando liderada pelo(a) diretor(a)-geral, que tem a responsabilidade de planejar, dirigir e controlar os serviços e atividades do Centro, sendo o representante legal da instituição em eventos e convocações oficiais, assim como assina contratos em nome do Cebraspe e cuida da implementação das diretrizes determinadas pelo Conselho de Administração. Também tem a função de presidir comissões no Centro.



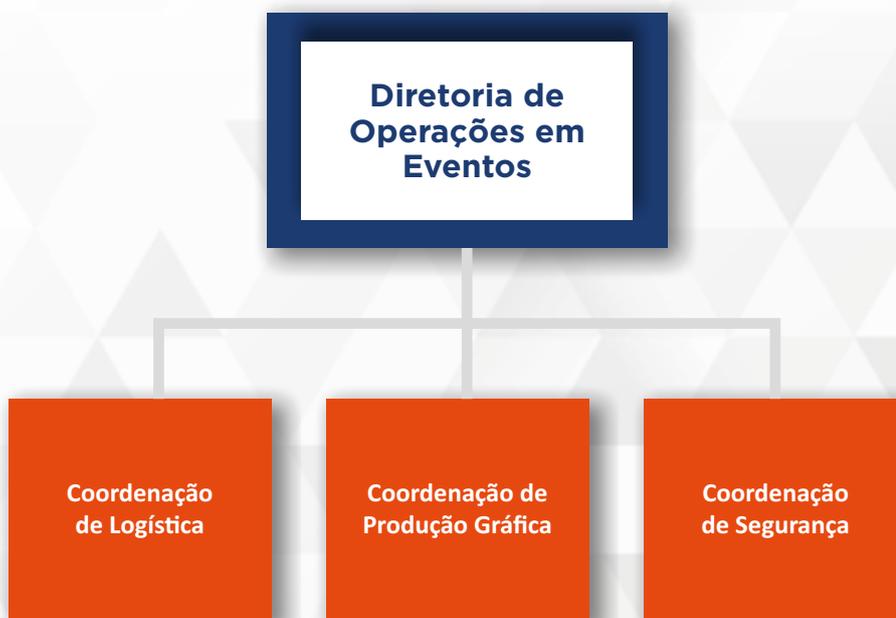
A **Diretoria Executiva** está estruturada a partir de 6 coordenações; 4 com funções de atividade de suporte para a organização (Orçamento e Finanças, Gestão de Pessoas, TIC e Administração) e 2 com aspectos finalísticos, que são as Coordenações de Relações Institucionais e Projetos, é responsável pela realização de negociações, prospecção de eventos, apresentação de propostas e fechamento de contratos.



A **Diretoria de Educação e Avaliação** é responsável pela elaboração, organização, monitoramento e controle de provas, avaliações e certificações, correção de itens discursivos, além da aplicação de etapas dos eventos como exames médicos, testes de capacidade física e provas práticas em geral.



A **Diretoria de Operações em Eventos** é responsável por toda a operação de logística, impressão e digitalização dos materiais relacionados aos eventos e implementação da segurança interna e externa.



AMBIENTE DE ATUAÇÃO

As atividades realizadas pelo Cebraspe estão em consonância com os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Educação, que, atualmente, tem a Fundação Universidade de Brasília como interveniente. A seguir, detalha-se o ambiente de atuação do Centro, que tem como diferenciais a qualidade da prova, a capacidade e capilaridade logística, a qualidade do material gráfico e a segurança em cada uma das fases.

Avaliações Educacionais

A partir de sua entrada em plena operação, em 2014, o Cebraspe passou a desempenhar as atividades que, desde 2000, executava em parceria com o Inep na avaliação de programas e sistemas educacionais. Entre os trabalhos produzidos por essa parceria, destacam-se a realização: i) do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); ii) do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade); iii) da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA); iv) do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja); e v) da Avaliação da Educação Básica (Saeb). Além de ter atuado nas referidas avaliações coordenadas pelo Inep, o Cebraspe participou, de 2012 a 2018, de avaliações educacionais dos Ensinos Fundamental e Médio de vários estados do Brasil, realizadas em parceria com as respectivas Secretarias de Educação, como a realização da Provinha e Prova São Paulo, da rede municipal de ensino. Sistemas de ensino da rede privada e de alguns cursos profissionalizantes também contaram com os serviços de avaliação do Cebraspe, como o da Escola Americana e o do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Avaliações de Ingresso – Seleções

As avaliações de ingresso realizadas pelo Cebraspe são reconhecidas por sua excelência e são executadas utilizando o Método Cespe de avaliações, certificações e seleções. Esse método consiste em um conjunto de técnicas e metodologias empregadas desde a capacitação dos elaboradores de questões, a elaboração das questões e a preparação dos cadernos de provas até a correção e a análise dos resultados. Ele é fruto de mais de 20 anos de experiência e está em constante evolução e inclui desde a formulação de editais até a publicação dos resultados-finais, passando pelas etapas de inscrição online de participantes e pela elaboração, aplicação e correção dos instrumentos de avaliação. Em todos esses processos, o Cebraspe tem por objetivo selecionar profissionais qualificados e adequados ao perfil exigido para o exercício do cargo, oferecendo, ainda, assessoria técnica especializada para atender a eventuais demandas administrativas ou judiciais relacionadas aos certames. Destaca-se, nesse sentido, a atuação do Cebraspe na seleção de profissionais para atuarem na área executiva, legislativa e judiciária, por meio de sua experiência na avaliação de perfis profissiográficos, contribuindo para que melhores serviços sejam oferecidos à sociedade. O Centro foi contratado por órgãos reconhecidos pela excelência de sua atuação e de seus recursos humanos, como o Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, o Superior Tribunal de Justiça, a Agência Brasileira de Inteligência, o Superior Tribunal Militar, a Polícia Federal, o Ministério Público, a Polícia Civil de Sergipe e diversos outros.

Avaliação de Proficiência

A avaliação de proficiência, também denominada de certificação, é um importante instrumento de avaliação utilizado para o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional, além de se configurar como diferencial competitivo bastante utilizado nas economias mais avançadas devido à sua agilidade de adaptação às necessidades do mercado de trabalho. Atualmente, é comum para profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação, por exemplo, complementarem sua formação com sistemas de certificação para conhecimentos específicos. Essa tendência é também verificada no Brasil, com o aumento da demanda de instituições públicas e privadas, por profissionais com amplo domínio em determinados processos e da certificação para exercício profissional. Nos últimos anos, o Cebraspe foi contratado para realizar esses processos por meio de parceria com instituições relevantes, como Sebrae, Inep e Banco do Brasil. Além disso, são certificados, semestralmente, por meio de provas de habilidade específicas, candidatos a ingressar nos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Design, Música e Artes Plásticas da Universidade de Brasília. Entre os trabalhos de certificação realizados pelo Cebraspe nos últimos doze meses, destacam-se: i) o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida), sendo a única instituição a implementar este exame; e ii) a Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Ademais, o Centro trabalha anualmente com um sistema de certificações para promover a ascensão profissional utilizado por grandes empresas públicas do país.

Avaliações de Políticas Públicas

A assinatura do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 1/2014, em dezembro de 2018, ampliou a demanda por avaliações de programas governamentais. O Cebraspe entende que a avaliação é um processo estruturado que cria e sintetiza informação capaz de reduzir o grau de incerteza acerca de um determinado programa ou política. Tem por objetivo responder perguntas ou testar hipóteses, cujos resultados subsidiam os gestores, sendo capaz ainda de encontrar efeitos não planejados. Os resultados auxiliam a determinar os caminhos para a melhoria da qualidade nas ações, programas e políticas governamentais. Em 2019, já concluiu dois grandes processos: Análise de Percepção da primeira etapa de implementação do Centro Nacional de Mídias da Educação (CNME) e Análise de Reação ao 23º Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAv) do Programa Mais Médicos.

Além das avaliações, o Cebraspe também possui iniciativas voltada para a Pesquisa e Educação, sendo elas:

Pesquisas em avaliação

O Cebraspe preocupa-se com a melhoria do sistema educacional brasileiro e sempre ancorou suas técnicas e processos na pesquisa acadêmica na busca constante pela excelência. Em 2016, o Centro deu um passo importante na conquista de sua finalidade precípua ao fomentar e promover o ensino e a pesquisa científica em avaliação, seleção e certificação mediante a criação de um setor exclusivo para promover as ações nesse campo, lançando seu primeiro edital de chamada de projetos de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico focado em sua área de atuação. Em 2017, a organização lançou a revista científica Examen, que reúne artigos sobre avaliações educacionais. Em 2018, destaca-se a realização do 3º e do 4º Seminários de

Pesquisa do Cebraspe, momento em que foram apresentados os resultados do fomento realizado pelo Centro.

Cursos de formação e de capacitação

A formação e a capacitação continuada de pessoas para estimular a inovação e a transformação são ingredientes essenciais para o sucesso de uma organização. O Cebraspe planeja e executa, além de capacitações voltadas para os seus colaboradores eventuais e empregados, cursos de formação, capacitação e ambientação com o intuito de preparar os participantes aprovados em processos de seleção para as novas atividades que irão desempenhar. O centro conta com equipe especializada no planejamento e realização desses cursos.

Provas realizadas em computadores

Com o propósito de obter excelência em cada trabalho que realiza, o Cebraspe busca constantemente o aperfeiçoamento das tecnologias das quais faz uso. Para isso, desenvolveu um sistema computacional que, servindo-se do modelo do *Computer Assisted Testing* (CAT), permite a aplicação de provas em computadores. O método CAT calcula a proficiência do participante de forma dinâmica e adaptativa, por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI).

Análise estatística de resultados

O diferencial metodológico do Cebraspe nas análises estatísticas dos resultados dos instrumentos de avaliação e certificação aplicados, bem como dos resultados apresentados aos clientes, é a aplicação de técnicas estatísticas de ampla utilização nas avaliações educacionais, como o uso da Teoria de Resposta ao Item (TRI), que é utilizada nas avaliações desenvolvidas pelo Ministério da Educação (MEC), pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), na avaliação do *Programme for International Student Assessment* (PISA). O Cebraspe está na vanguarda acadêmica, adotando sempre as metodologias mais inovadoras e adequadas na execução de suas avaliações. A utilização dessa teoria permite a construção de uma escala de proficiência, podendo ser utilizado como instrumento pedagógico para direcionadores estratégicos e educacionais.



3

INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE GESTÃO EM 2019

Em continuidade aos esforços empreendidos desde a qualificação do Cebraspe como Organização Social (OS), novas abordagens diagnósticas e prospectivas demonstravam a necessidade da organização de redefinir e ampliar seu escopo e aperfeiçoar seu modelo de gestão, com ênfase nas necessidades e demandas do seu sistema de governança, clientes, usuários e fornecedores estratégicos.

Com o propósito de ser uma organização capaz de oferecer produtos de excelência em educação, pesquisa e avaliação, no âmbito de redes e sistemas educacionais, profissionais e organizacionais, sua cadeia de valor, mapa estratégico e modelo de negócios refletem a disposição do Cebraspe em constituir-se como solução inequívoca para o setor público e para o mercado, em seus segmentos de atuação.

Em face deste desafio, o Cebraspe aprofundou a análise sobre seus macroproces-

os, de maneira que refletissem um novo olhar sobre seu papel institucional, como propulsor de resultados capazes de influenciar positivamente organizações, redes e sistemas para os quais desenvolve produtos e executa serviços perante a forma de projetos e eventos de avaliação.

Paralelo a isso, novas ações para a retomada das atividades do contrato de gestão foram iniciadas. No final de 2018, foi desenvolvido e assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 1/2014. Seu objetivo é assegurar a continuidade do fomento das atividades previstas para o Cebraspe, a reprogramação do saldo financeiro e demais providências. Também integra este termo aditivo o Programa de Trabalho previsto para o período 2018-2019, organizado segundo macroprocessos e eixos temáticos, contendo a descrição das ações planejadas. A seguir são apresentadas as ações em questão:

**Linha de ação
1 - Avaliação de
materiais, livros
e tecnologias
educacionais
vinculados ao
Programa Nacional
do Livro e do Material
Didático (PNLD)**

1) Executar, a partir de demanda do MEC, avaliações de materiais, livros e tecnologias educacionais vinculados ao PNLD por meio das seguintes iniciativas, entre outras: i) prestar apoio técnico e logístico ao MEC, no processo de avaliação e seleção de materiais, livros e tecnologias educacionais vinculados ao PNLD; ii) realizar avaliações sobre o uso de materiais didáticos pela comunidade escolar e produzir relatórios que possam subsidiar estudos voltados ao aperfeiçoamentos do PNLD;

2) Realizar avaliações, mediante demanda do MEC, para subsidiar estudos e pesquisas sobre o nível de democratização do acesso às fontes de informação e cultura nas instituições de ensino abrangidas pelo PNLD, e fundamentar recomendações de superação das dificuldades que forem eventualmente mapeadas;

3) Realizar avaliações, a partir de demanda do MEC, para subsidiar estudos e pesquisas que demonstrem o alcance da implementação da BNCC, e fundamentar recomendações de superação das dificuldades que forem eventualmente mapeadas.

**Linha de ação 2 -
Avaliação da
implementação do
Programa de Inovação
Educação Conectada**

1) Realizar, mediante demanda do MEC, avaliações sobre as condições de uso pedagógico da tecnologia nas escolas públicas da educação básica brasileiras;

2) Prestar apoio técnico e logístico ao MEC, no processo de avaliação da estrutura tecnológica — particularmente no tocante à infraestrutura de fibra óptica instalada — existente nas escolas de educação básica, especialmente naquelas situadas em regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica e de baixo desempenho em indicadores educacionais, e fundamentar recomendações sobre a promoção do acesso dessas escolas à inovação e à tecnologia;

3) Prestar apoio técnico e logístico ao MEC, no processo de avaliação de programas de formação em práticas pedagógicas com tecnologia e para o uso de tecnologia por professores e gestores da educação básica.

**Linha de ação 3 -
Contribuir para a
avaliação de políticas
públicas de Educação
Superior**

1) Analisar o mapa da Educação Superior, considerando a diversidade institucional e o perfil de ingressantes, bem como produzir indicadores qualitativos para o aprimoramento das políticas públicas;

2) Caracterizar o processo de inclusão das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida a partir das políticas implementadas nas universidades públicas;

3) Realização de estudos acerca da efetividade das políticas de assistência estudantil a partir da análise da trajetória dos estudantes;

4) Analisar a evolução da oferta de cursos superiores, a partir das diferentes arquiteturas curriculares implementadas e das políticas públicas vigentes;

5) Realização de estudos e programas acerca de políticas do Ministério da Educação voltadas para os estudantes das Instituições Federais de Educação Superior (IFES);

6) Analisar o alcance dos objetivos e os impactos do Programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI);

7) Analisar e produzir indicadores para a gestão das Universidades Federais;

8) Analisar e produzir indicadores sobre a adoção de DCN para os cursos de graduação, assim como estudos sobre inovações na Educação Superior.

A partir da execução do 1º Termo Aditivo, foram identificadas novas demandas de estudos e avaliações para o Ministério da Educação a partir do fomento ao Cebraspe, o que exigiu o desenvolvimento de um segundo termo que, de forma complementar às linhas já desenvolvidas, prevê as seguintes atividades:

**Linha de ação 1 -
Apoiar a avaliação
de materiais, livros
e tecnologias
educacionais
vinculados ao
Programa Nacional
do Livro e do Material
Didático (PNLD)**

1) Executar, a partir de demanda do MEC, avaliações de materiais, livros e tecnologias educacionais vinculados ao PNLD por meio das seguintes iniciativas, entre outras: i) prestar apoio técnico e logístico ao MEC, no processo de avaliação e seleção de materiais, livros e tecnologias educacionais vinculados ao PNLD; ii) realizar avaliações sobre o uso de materiais didáticos pela comunidade escolar e produzir relatórios que possam subsidiar estudos voltados ao aperfeiçoamento do PNLD; iii) realizar diagnóstico e identificar melhorias nas plataformas e processos de avaliação de materiais, livros e tecnologias educacionais desenvolvidos no âmbito do MEC para a Educação Básica.

2) Realizar avaliações, mediante demanda do MEC, para subsidiar estudos e pesquisas sobre o nível de democratização do acesso às fontes de informação e cultura nas instituições de ensino abrangidas pelo PNLD, e fundamentar recomendações de superação das dificuldades que forem eventualmente mapeadas;

3) Realizar avaliações, a partir de demanda do MEC, para subsidiar estudos e pesquisas que demonstrem o alcance da implementação da BNCC, e fundamentar recomendações de superação das dificuldades que forem eventualmente mapeadas.

**Linha de ação 2
- Contribuir para
a avaliação da
implementação do
Programa de Inovação
Educação Conectada**

1) Realizar, mediante demanda do MEC, avaliações sobre as condições de uso pedagógico da tecnologia nas escolas públicas da educação básica brasileiras;

2) Prestar apoio técnico e logístico ao MEC, no processo de avaliação da estrutura tecnológica — particularmente no tocante à infraestrutura de fibra óptica instalada — existente nas escolas de educação básica, especialmente naquelas situadas em regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica e de baixo desempenho em indicadores educacionais, e fundamentar recomendações sobre a promoção do acesso dessas escolas à inovação e à tecnologia;

3) Prestar apoio técnico e logístico ao MEC, no processo de avaliação de programas de formação em práticas pedagógicas com tecnologia e para o uso de tecnologia por professores e gestores da educação básica.

**Linha de ação 3 -
Apoiar a realização
de ações de
implementação
e avaliação de
programas do Ensino
Médio**

1) Apoiar a implementação de Programa de Formação para Gestão Educacional;

2) Apoiar a formação continuada de professores do Ensino Médio;

3) Apoiar a qualificação técnica dos estudantes por meio de: estruturação de plataformas de autoaprendizagem; organização de cursos presenciais ou a distância; certificação profissional de estudantes; avaliação de estudantes quando do ingresso no Programa Ensino Médio em Tempo Integral, nas competências da BNCC; avaliação de estudantes egressos do Programa Ensino Médio em Tempo Integral.

**Linha de ação 4 -
Contribuir para o
monitoramento e
avaliação de política
s e programas da
Educação Básica**

- 1) Realizar avaliação de políticas e programas a fim de propor aperfeiçoamentos e otimização de seus meios e processos;
- 2) Criar indicadores contextuais considerando acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes;
- 3) Avaliar programas do MEC objetivando identificar o atingimento dos objetivos previstos, o cumprimento das metas e a necessidade de ajustes e revisão;
- 4) Promover e realizar estudos e pesquisas nas áreas de educação, acessibilidade, desenvolvimento tecnológico e políticas públicas.

**Linha de ação 5 -
Contribuir para a
avaliação de políticas
públicas de Educação
Superior**

- 1) Elaborar e analisar o mapa da Educação Superior, considerando a diversidade institucional e o perfil de ingressantes, e produzir indicadores qualitativos para o aprimoramento das políticas públicas;
- 2) Caracterizar o processo de inclusão das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida a partir das políticas implementadas nas universidades públicas;
- 3) Analisar a evolução da oferta de cursos superiores, a partir das diferentes arquiteturas curriculares implementadas e das políticas públicas vigentes;
- 4) Realização de estudos e programas acerca de políticas do Ministério da Educação voltadas para os estudantes das Instituições Federais de Educação Superior (IFES);
- 5) Analisar o alcance dos objetivos e os impactos do Programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni);
- 6) Analisar e produzir indicadores para a gestão das universidades federais;
- 7) Analisar e produzir indicadores sobre a adoção de Diretriz Curricular Nacional (DCN) para os cursos de graduação, assim como estudos sobre inovações na Educação Superior;
- 8) Realizar avaliações, mediante demanda do MEC, para subsidiar estudos e pesquisas sobre as Políticas Públicas de Educação Superior;
- 9) Realizar ações de promoção de projetos, programas e plataformas do MEC direcionados ao público da educação superior e avaliar impacto da ação;
- 10) Realizar estudos e pesquisas sobre os programas e ações relacionados à internacionalização.

**Linha de ação 6 -
Avaliar a
implementação
do Sistema de
Governança nas IES**

- 1) Realizar, a partir de demanda do MEC, avaliações e monitoramento da implementação do Projeto Sistema de Governança nas IES;
- 2) Prestar apoio técnico e logístico ao MEC, no processo de implementação, monitoramento e avaliação do Sistema de Governança nas Universidades Federais Brasileiras;
- 3) Prestar apoio técnico na avaliação da plataforma: um Sistema de Governança para o Brasil;
- 4) Realizar fóruns regionais para divulgação, monitoramento e avaliação do projeto;
- 5) Produção e divulgação dos resultados da avaliação e do monitoramento do processo de implementação do Sistema de Governança nas IES;
- 6) Elaboração e cursos de capacitação e certificação;
- 7) Realizar avaliações para subsidiar estudos e pesquisas que demonstrem o alcance da implementação do Projeto.

**Linha de ação 7 -
Contribuir para
a avaliação e
monitoramento de
programas e políticas
da Educação Superior**

- 1) Realizar avaliação da efetividade das políticas de assistência estudantil (PNAES e a Bolsa Permanência) a partir da caracterização dos estudantes atendidos e análise de indicadores de desempenho e evasão.;
- 2) Avaliar implementação da Lei de ações afirmativas/cotas a partir de diagnóstico dos estudantes atendidos, considerando informações de perfil e indicadores de desempenho e evasão.
- 3) Realizar avaliação de processo e resultado do Prouni e do Fies, a partir de análise dos procedimentos de seleção utilizados pelas IES participantes e avaliação de indicadores de desempenho e evasão dos estudantes atendidos.
- 4) Realizar avaliação de processo e resultado do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), a partir da comparação com processos de seleção específicos das IES, análise de indicadores de mobilidade, ocupação de vagas, evasão e desempenho.
- 5) Realizar avaliação dos programas vigentes e propor estratégias de reorganização a fim de evitar sobreposições de ação e otimizar custos e esforços;
- 6) Criar indicadores contextuais considerando acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes;
- 7) Avaliar programas do MEC objetivando identificar o atingimento dos objetivos previstos, o cumprimento das metas e a necessidade de ajustes e revisão;
- 8) Promover e realizar estudos e pesquisas nas áreas de educação, acessibilidade, desenvolvimento tecnológico e políticas públicas; e
- 9) Promover e realizar estudos, pesquisas, avaliações e formações no âmbito dos programas vinculados à Diretoria de Desenvolvimento da Educação em Saúde da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

DETALHAMENTO DAS LINHAS DE AÇÃO – 2º TERMO ADITIVO

Linha de ação 1 – Apoiar a avaliação de materiais, livros e tecnologias educacionais vinculados ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)

Projeto Temático I – Avaliação e seleção de materiais, livros e tecnologias educacionais vinculados ao PNLD

• Contextualização

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público.

O Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, unificou as ações de aquisição e distribuição de livros didáticos e literários, anteriormente contempladas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). Com nova nomenclatura, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD – também teve seu escopo ampliado com a possibilidade de inclusão de outros materiais de apoio à prática educativa para além das obras didáticas e literárias: obras pedagógicas, softwares e jogos educacionais, materiais de reforço e correção de fluxo, materiais de formação e materiais destinados à gestão escolar, entre outros.

• Principais envolvidos

- Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
- Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

• Entregas

- Proposta de produção de instrumentos avaliativos para itens (banco de itens das editoras)
- Proposta de modelos de análise de itens (banco de itens)
- Elaboração de insumos para a formação dos avaliadores sobre a análise de itens
- Eventos de formação de avaliador
- Divulgação/ promoção do Guia Digital

- **Orçamento Estimado considerando PNLD 2019 Reavaliação, PNLD 2020, PNLD EJA, PNLD Campo e PNLD Ensino Médio.**

Entregas	Valores
Proposta de produção de instrumentos avaliativos para itens (banco de itens das editoras)	R\$ 60.000,00
Proposta de modelos de análise de itens (banco de itens)	R\$ 40.000,00
Elaboração de insumos para a formação dos avaliadores sobre a análise de itens.	R\$ 40.000,00
Eventos de formação de avaliador	R\$ 200.000,00
Divulgação/ promoção do Guia Digital	R\$ 160.000,00
Total	R\$ 500.000,00

Linha de Ação 2 – Contribuir para a avaliação da implementação do Programa de Inovação Educação Conectada

Projeto Temático I – Avaliação do Programa Educação Conectada

- **Contextualização**

O programa Educação Conectada foi instituído a partir do Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017, e tem por objetivo apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica, por meio da conjugação de esforços entre órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, escolas, setor empresarial e sociedade civil para assegurar as condições necessárias à inserção da tecnologia como ferramenta pedagógica de uso cotidiano nas escolas públicas de educação básica.

Ele já está em fase de implementação e o projeto em questão tem por objetivo realizar a avaliação do programa ao longo da sua efetivação, de forma a envolver todos os atores responsáveis e identificar aspectos para aperfeiçoamento e geração dos resultados esperados para o programa.

- **Público alvo**

- Coordenadores estaduais
- Articuladores municipais
- Secretários de Educação Municipais e Estaduais

- **Principais envolvidos**

- Ministério da Educação
- CONSED
- UNDIME

• Entregas

- Análise das informações apresentadas pelas escolas durante diagnóstico realizado antes da implementação do programa
- Construção e validação de instrumento (questionário e roteiro de entrevista semiestruturado)
- Realização de grupo focal – Coleta qualitativa de dados
- Aplicação de questionário – Coleta quantitativa de dados
- Análise dos resultados
- Relatórios
- Fórum para apresentação dos resultados

• Orçamento Estimado

Entregas	Valores
Análise das informações apresentadas pelas escolas durante diagnóstico realizado antes da implementação do programa	R\$ 72.362,30
Análise de base de dados e definição de amostra	R\$ 35.648,23
Construção e validação de instrumento (questionário e roteiro de entrevista semiestruturado) - Coordenador Estadual - Articuladores Municipais - Secretários de Educação Municipal e Estadual	R\$ 166.925,06
Realização de grupo focal – Coleta qualitativa de dados	R\$ 305.056,45
Aplicação de questionário – Coleta quantitativa de dados	R\$ 122.358,63
Análise dos resultados	R\$ 78.569,80
Relatórios	R\$ 160.400,16
Fórum para apresentação dos resultados	R\$ 32.589,63
Total	R\$ 1.273.910,26

Projeto Temático II – Avaliação do Curso de Robótica

• Contextualização

Como uma das vertentes de ações desenvolvidas por meio da Educação Conectada, a Plataforma AVAMEC é um ambiente virtual colaborativo de aprendizagem que permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações formativas, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio educacional à distância ao processo ensino-aprendizagem. Em 2019 será implementado curso de Robótica em 150 escolas.

Para a realização do curso, está previsto, além da disponibilização dos materiais na plataforma, a entrega de kits de robótica a fim de apoiar o desenvolvimento das atividades previstas para o curso.

Como parte da implementação, está prevista avaliação da ação para identificação da percepção dos atores com relação ao curso e identificação de pontos para aperfeiçoamento.

- **Público-alvo**

- Professores articuladores
- Estudantes

- **Principais envolvidos**

- Ministério da Educação
- Universidade Federal de Goiás
- Coordenadores Estaduais

- **Entregas**

- Entrega dos kits de robótica (150 escolas)
- Construção e validação de instrumentos para a coleta
- Realização de grupo focal – Coleta qualitativa de dados
- Aplicação online de questionário – Coleta quantitativa de dados
- Análise dos resultados da coleta
- Análise dos dados quantitativos de participação no programa
- Relatórios

- **Orçamento Estimado**

Entregas	Valores
Entrega dos kits de robótica (150 escolas)	R\$ 200.000,00
Construção e validação de instrumentos para a coleta	R\$ 83.472,03
Realização de grupo focal – Coleta qualitativa de dados	R\$ 196.738,40
Aplicação online de questionário – Coleta quantitativa de dados	R\$ 26.598,14
Análise dos resultados da coleta	R\$ 95.475,25
Análise dos dados quantitativos de participação no programa	R\$ 45.236,12
Relatórios	R\$ 78.569,80
Total	R\$ 726.089,74

Linha de Ação 3 - Apoiar a realização de ações de implementação e avaliação de programas do Ensino Médio

Projeto Temático I – Avaliação do Programa Ensino Médio em Tempo Integral

• Contextualização

O Programa Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) foi lançado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016. O objetivo do programa é promover ações compartilhadas, com os Estados e o Distrito Federal, para a melhoria do ensino médio e a perspectiva de universalização do acesso e permanência de todos os adolescentes de 15 a 17 anos nesta etapa da educação básica, para atender a meta 3 do Plano Nacional de Educação-PNE, Lei nº 13.005, de 2014.

De forma complementar à implementação do Programa, foi publicada outra portaria a fim de delimitar os aspectos necessários para a realização da avaliação do programa. Em outubro de 2018 foi publicada a Portaria nº 1.023, que estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para a realização de avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral- EMTI- e seleção de novas unidades escolares para o Programa.

Para que seja possível verificar o cumprimento dos objetivos do programa, o Ministério irá realizar avaliação de impacto, na qual serão realizadas quatro medições ao longo de três anos: i) no início do primeiro ano (2019) para delimitação da linha de base, para os estudantes do primeiro ano do ensino médio ii) ao final do primeiro ano, iii) no final de 2020, quando os estudantes estiverem no final do segundo ano do ensino médio, e iv) em 2021, ao final do terceiro ano do ensino médio, de modo que será possível acompanhar a evolução dos resultados ao longo do período nos grupos de controle e de tratamento (respectivamente, amostra de 100 escolas que não implementam o EMTI e 100 escolas que implementam), que serão acompanhados ao longo dos três anos.

Neste contexto, o Ministério da Educação buscou o apoio do Cebraspe para a execução da avaliação junto às Secretarias Estaduais de Educação, conforme detalhamento da portaria de avaliação. Por meio da ação em questão, o Cebraspe irá apoiar o desenvolvimento da avaliação para a definição da linha de base e ao final do primeiro ano, considerando as Competências Gerais da BNCC, o que será tratado aqui como Etapa 1 e Etapa 2.

• Público-alvo

PARTICIPANTES DA PESQUISA	QUANTITATIVO
Escolas participantes do Ensino Médio de Tempo Integral	100
Escolas do Ensino Médio Regular	100
TOTAL DE ESCOLAS PARTICIPANTES	200

• Principais envolvidos

- Ministério da Educação
- Secretarias Estaduais de Educação

- **Entregas previstas**

- Etapa 1

- ◆ Montagem, revisão e diagramação do instrumento de avaliação
 - ◆ Análise semântica e aplicação piloto do instrumento
 - ◆ Apropriação e consolidação da base de dados
 - ◆ Impressão, organização, manuseio e logística de entrega e reversa
 - ◆ Processamento e consolidação da base de dados de resultado
 - ◆ Análise dos resultados
 - ◆ Relatórios e Vídeos

- Etapa 2

- ◆ Montagem, revisão e diagramação do instrumento de avaliação
 - ◆ Atualização da base de dados
 - ◆ Impressão, organização, manuseio e logística de entrega e reversa
 - ◆ Processamento e consolidação da base de dados de resultado
 - ◆ Análise dos resultados
 - ◆ Relatórios

- **Orçamento Estimado**

- Etapa 1

Entregas	Valores
Montagem, revisão e diagramação do instrumento	R\$ 33.018,68
Análise semântica e aplicação piloto do instrumento	R\$ 33.147,94
Apropriação e consolidação da base de dados	R\$ 34.926,04
Impressão, organização, manuseio e logística de entrega e reversa	R\$ 223.221,48
Processamento e consolidação da base de dados de resultado	R\$ 60.061,90
Análise dos resultados	R\$ 153.804,20
Relatórios e Vídeos	R\$ 173.913,10
Total	R\$ 712.093,34

■ Etapa 2

Entregas	Valores
Montagem, revisão e diagramação do instrumento	R\$ 33.018,68
Atualização da base de dados	R\$ 8.926,10
Impressão, organização, manuseio e logística de entrega e reversa	R\$ 223.221,48
Processamento e consolidação da base de dados de resultado	R\$ 40.030,10
Análise dos resultados	R\$ 93.804,20
Relatórios e Vídeos	R\$ 91.901,10
Total	R\$ 490.902,66

Linha de Ação 4 – Contribuir para o monitoramento e avaliação de políticas e programas da Educação Básica

Projeto Temático I – Avaliações de Programas e Projetos da Educação Básica

- **Contextualização**

A atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão, de forma a permitir a realização de avaliações de programas e projetos de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou linhas de ação pactuadas. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, em vista disso, qualificando este processo dentro dos prazos previsto para tal.

Esta atividade compreende, portanto, a avaliação cujas temáticas são definidas por demandas do Órgão Supervisor. Correspondem a uma apreciação técnica no contexto dos objetivos do Contrato de Gestão mantido entre o MEC e o Cebraspe. O escopo de cada avaliação será definido entre as partes e validado pelo Ministério da Educação.

- **Entregas previstas**

Estudos, relatórios e notas técnicas resultantes das avaliações pactuadas entre as partes no escopo definido na contextualização.

- **Orçamento Estimado**

Entregas	Valores
Desenvolvimento Institucional	R\$ 70.007,32
Pessoal (celetista e bolsista)	R\$ 213.668,43
Específicas do Programa	R\$ 175.337,81
Material (Permanente e Consumo)	R\$ 15.013,01
Diárias e Passagens	R\$ 52.387,44
Serviços de Terceiros (Pessoa Física e Jurídica)	R\$ 270.589,99
Total	R\$ 797.004,00

Linha de Ação 5 - Contribuir para a avaliação de políticas públicas de Educação Superior

Projeto temático I – Programa Mais Médicos

- **Contextualização**

A Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.369, de 8 de julho de 2013, dispõe sobre a implementação do PMMB e apresenta o Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAv), um curso com carga horária mínima de 160 horas para os médicos formados em instituição de educação superior estrangeira. Em seu Art. 16, §1º, a portaria define que a formulação desse curso é de responsabilidade compartilhada entre os Ministérios da Educação e da Saúde. Os médicos participantes são acompanhados por supervisores, e as ações pedagógicas são delineadas e monitoradas por tutores (ambos médicos com habilitação para exercício da Medicina no Brasil).

O MAAv consiste no primeiro momento formativo do médico formado no exterior e tem como objetivo integrá-lo para a atuação generalista na atenção básica no contexto do SUS. A oferta do MAAv aos médicos compete à Coordenação Nacional do PMMB, mediante colaboração de instituições públicas de educação superior brasileiras, escolas de saúde pública e outras instituições supervisoras que realizaram adesão ao programa.

Os objetivos gerais do MAAv são: (i) capacitar os médicos inscritos no PMMB para que compreendam a atuação do médico generalista na atenção básica no contexto do SUS; (ii) fornecer os conceitos e as ferramentas fundamentais para a operação desta realidade de atuação; (iii) desenvolver habilidades e apresentar conteúdos em língua portuguesa que contribuam para a compreensão e a expressão do médico em situações cotidianas da prática médica na Atenção Básica do SUS; e (iv) utilizar e aferir a apropriação pelo médico das recomendações contidas nos protocolos de atenção básica do Ministério da Saúde e a capacidade de comunicação na prática médica em língua portuguesa.

Segundo o art. 16, § 2º, da Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.369, de 2013, o MAAv prevê uma avaliação para certificar que os médicos possuam conhecimentos em língua Portuguesa em situações cotidianas da prática médica no Brasil. Para este fim, os alunos submetem-se à

prova de conhecimento que engloba itens dos eixos de língua portuguesa e saúde. Além disso, é aplicado também questionário de percepção junto aos médicos, professores e colaboradores a fim de coletar informações a respeito do módulo e identificar pontos para aperfeiçoamento para a formação.

- **Público-alvo**

- Médicos
- Professores de língua portuguesa e saúde
- Colaboradores do Ministério da Saúde

- **Principais envolvidos**

- Ministério da Educação
- Ministério da Saúde

- **Entregas previstas**

- Elaboração, revisão, composição, impressão e acondicionamento dos cadernos de prova.
- Organização, logística, segurança e operações concernentes à aplicação das provas objetivas e discursivas nos locais previamente escolhidos. Transporte e segurança das provas objetivas e discursivas a serem aplicadas no concurso.
- Processamento eletrônico e emissão de listagens referentes a todas as fases e etapas do concurso. Correção das provas aplicadas.
- Produção de resultados e relatórios
- Processo de identificação e segurança do certame

- **Orçamento Estimado**

Entregas	Valores
Elaboração, revisão, composição, impressão e acondicionamento dos cadernos de prova.	R\$ 145.733,50
Organização, logística, segurança e operações concernentes à aplicação das provas objetivas e discursivas nos locais previamente escolhidos. Transporte e segurança das provas objetivas e discursivas a serem aplicadas no concurso.	R\$ 238.315,76
Processamento eletrônico e emissão de listagens referentes a todas as fases e etapas do concurso. Correção das provas aplicadas.	R\$ 8.478,26
Produção de resultados e relatórios	R\$ 49.275,36
Processo de identificação e segurança do certame	R\$ 35.600,00
Total	R\$ 477.402,88

*Estimativa foi realizada considerando dois ciclos de formação do MAAv.

Projeto temático II – Mapa da Educação Superior com o viés da Internacionalização

- **Contextualização**

A Secretaria de Educação Superior coordena programas de destaque no processo de internacionalização das Universidades Brasileiras.

O programa **Idioma sem Fronteiras** tem como objetivo principal promover ações em prol de uma política linguística para a internacionalização do Ensino Superior Brasileiro, valorizando a formação especializada de professores de línguas estrangeiras. Atua em diversas dimensões, como: formação de professores, capacitação em língua estrangeira, capacitação de estrangeiros, teste de língua estrangeira, cursos online e cursos presenciais.

O Programa de **Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (Marca)** foi desenvolvido e implementado pelo Setor Educacional do Mercosul atendendo a duas prioridades do planejamento estratégico do setor: a melhoria da qualidade acadêmica, por meio de sistemas de avaliação e acreditação, e a mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores entre instituições e países.

Participam do programa, cursos de graduação avaliados e aprovados pelo Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (ARCU-SUL) pertencentes a instituições dos quatro países membros (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e dos países associados Bolívia e Chile. Estudantes destes cursos de graduação podem se candidatar a um intercâmbio de um semestre letivo em uma instituição de outro país.

O programa é administrado por um convênio de vários órgãos dos países membros. No Brasil, a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e a Secretaria de Educação Superior do MEC são os responsáveis pela administração.

O **Setor Educacional do MERCOSUL** é um espaço de coordenação das políticas educacionais que reúne países membros e associados ao MERCOSUL, desde dezembro de 1991, quando o Conselho do Mercado Comum (CMC) criou, através da Decisão 07/91, a Reunião de Ministros de Educação do MERCOSUL (RME).

Ao longo do tempo, a Reunião de Ministros criou outras instâncias de apoio ao Setor. Em 2001, o CMC, através da decisão 15/01, aprovou a “Estrutura Orgânica do Setor Educacional do MERCOSUL”, onde se cria o Comitê Coordenador Regional e as Comissões Coordenadoras de Área (Básica, Tecnológica e Superior) e o Comitê Gestor do Sistema de Informação e Comunicação. Em 2005 foi criado o Comitê Assessor do Fundo Educacional do MERCOSUL. Em 2006, foi criada a Rede de Agências Nacionais de Acreditação, e em 2011, foi criada a Comissão Regional Coordenadora de Formação Docente. Além destes, existem outras instâncias, provisórias e permanentes, que gerenciam ações específicas.

Através da negociação de políticas públicas e da elaboração e implementação de programas e projetos conjuntos, o Setor Educacional do MERCOSUL busca a integração e o desenvolvimento da educação em toda a região do MERCOSUL e países associados.

O **Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)**, criado oficialmente em 1965 pelo Decreto nº 55.613 e, atualmente regido pelo Decreto nº 7.948, oferece aos estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou

científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras.

O PEC-G é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores, por meio da Divisão de Temas Educacionais, e pelo Ministério da Educação, em parceria com Instituições de Ensino Superior em todo o país.

- **Entregas previstas**

- Diagnósticos dos programas Marca, Idiomas sem Fronteiras, Mercosul Educacional e PEC-G, por meio de coleta de informação e de dados para as análises e elaboração de relatórios
- Elaboração de revista de dados dos programas da CGAI

- **Orçamento Estimado**

Entregas	Valores
Pessoal (celetista e bolsista)	R\$ 53.888,88
Específicas do Programa	R\$ 110.721,57
Material (Permanente e Consumo)	R\$ 5.013,01
Diárias e Passagens	R\$ 22.387,44
Serviços de Terceiros (Pessoa Física e Jurídica)	R\$ 55.811,57
Total	R\$ 247.822,47

Projeto temático III – Estudo do escopo do Mercosul Educacional

- **Contextualização**

Dado o contexto do Setor Educacional do Mercosul, o processo de integração político-econômica abre espaço para uma relação de tipo cooperação, que possibilita o desenvolvimento de um conjunto de ações de cooperação institucional (gestão administrativa e pedagógica) e de formação científica e tecnológica de pessoal qualificado, que é operacionalizado a partir dos programas desenvolvidos.

Dado o objetivo de integrar as políticas públicas e elaborar programas e projetos entre os países do bloco, identificou-se a necessidade de avaliar a efetividade das ações realizadas, tanto na perspectiva dos estudantes, quanto junto às instituições participantes, a fim de analisar as experiências, e o retorno à instituição de origem dos estudantes que participantes dos programas.

- **Entregas previstas**

- Estudo para publicações na revista do Mercosul Educacional sobre relatos de experiências dos estudantes do Mercosul
- Estudo sobre o impacto nas Instituições com o retorno desses estudantes para a Instituição de origem

- Mapeamento sobre as ações de acolhimento e vida acadêmica dos estudantes do MARCA

- **Orçamento Estimado**

Entregas	Valores
Pessoal (celetista e bolsista)	R\$ 44.335,77
Específicas do Programa	–
Material (Permanente e Consumo)	R\$ 2.013,01
Diárias e Passagens	R\$ 12.387,44
Serviços de Terceiros (Pessoa Física e Jurídica)	R\$ 27.524,21
Total	R\$ 86.260,43

Projeto temático IV – Estudo e Divulgação do Portal Carolina Bori

- **Contextualização**

O Portal Carolina Bori reúne informações para orientar e coordenar o processo de revalidação/reconhecimento de diplomas estrangeiros. Após a homologação da Resolução nº 3/2016 da Câmara Superior de Educação do Conselho Nacional de Educação (CNE), que dispunha sobre normas referentes à Revalidação/Reconhecimento dos diplomas, coube ao Ministério da Educação a tarefa de estabelecer e disponibilizar os procedimentos relativos às orientações gerais de tramitação das solicitações concernentes aos dois processos (Revalidação/Reconhecimento). Assim sendo, aqueles relativos às novas orientações gerais para a tramitação dos processos de revalidação dos diplomas de graduação estrangeiras foram estabelecidos pela Secretaria de Educação Superior (SeSu – MEC), enquanto aqueles relacionados ao reconhecimento de diplomas de mestrado e doutorado *stricto sensu* ficaram a cargo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A expectativa do Ministério da Educação é que este portal facilite a articulação de um sistema coordenado para revalidação/reconhecimento de títulos e diplomas estrangeiros no Brasil, contribuindo para dar agilidade, transparência, coerência e previsibilidade aos processos de revalidação/reconhecimento de diplomas estrangeiros no Brasil.

- **Entregas previstas**

- Elaboração da Cartilha de divulgação (20 página) do Portal Carolina Bori e impressão de 1.500 exemplares
- Criação de peças publicitárias para campanha de divulgação e sensibilização do estudo realizado

- **Orçamento Estimado**

Entregas	Valores
Pessoal (celetista e bolsista)	R\$ 53.698,52
Específicas do Programa	–
Material (Permanente e Consumo)	R\$ 13.013,01
Diárias e Passagens	–
Serviços de Terceiros (Pessoa Física e Jurídica)	R\$ 35.373,36
Total	R\$ 102.084,89

Linha de Ação 6 - Avaliar implementação do Sistema de Governança nas IES

Projeto temático I - Avaliação do Sistema de Governança nas IES

- **Contextualização**

O Sistema de Governança Pública baseado na Gestão de Custos tem o objetivo de estabelecer uma medida geral de avaliação que permita analisar e comparar o desempenho das instituições públicas, construindo um processo de governança no setor público.

Por meio desta ação, são oferecidos softwares de forma gratuita durante dois anos a 1,5 mil municípios brasileiros, com população inferior a sete mil habitantes. E para dar suporte aos municípios, foi criada uma rede de universidades públicas que têm como função oferecer suporte na formação e no acompanhamento da implementação junto às prefeituras selecionadas.

Neste contexto, há a necessidade de avaliação e acompanhamento da atuação da rede de universidades para que elas consigam fornecer o apoio necessário à implementação do sistema.

- **Público-alvo**

- Instituições de Educação Superior públicas participantes

- **Principais envolvidos**

- Ministério da Educação

- **Entregas**

- Fóruns Regionais
- Divulgação Científica de Resultados da Implantação
- Curso de Capacitação
- Relatório de Avaliação

- **Orçamento Estimado**

Entregas	Valores
Fóruns Regionais	R\$ 275.716,75
Divulgação Científica de Resultados da Implantação	R\$ 47.992,76
Curso de Capacitação	R\$ 263.383,78
Relatório de Avaliação	R\$ 93.254,50
Total	R\$ 680.347,79

Ação 7 - Contribuir para a avaliação e monitoramento de programas e políticas da Educação Superior

Projeto temático I - Avaliação de Execução da Bolsa Permanência nas Instituições Públicas Federais

- **Contextualização**

O Programa Bolsa Permanência foi instituído pela Portaria nº 389, de 9 de maio de 2013, e é caracterizado como um auxílio financeiro oferecido pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Ele tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

- **Público-alvo**

- Estudantes beneficiados

- **Principais envolvidos**

- Ministério da Educação
- Instituições de Educação Superior com estudantes beneficiários

- **Entregas**

- Projeto Piloto com 3 IFES – 1ª Etapa
- Pesquisa Censitária com todas as Universidades e os Institutos Federais – 2ª Etapa
 - ◆ Perfil dos estudantes atendidos (gênero, faixa etária, composição do grupo familiar, egresso de escola pública, ingresso por ação afirmativa (inclusive Lei nº 12.711/12), recorte de renda, recorte de raça, curso em que está matriculado, e outros) e acumulação com outro tipo de assistência estudantil (PNAES e programas de regulamentação própria da ifes);
 - ◆ Avaliação dos critérios de seleção dos estudantes beneficiários, com identificação do critério de elegibilidade para concessão (perfil de renda, indígena ou quilombola);

- ◆ Avaliação do resultado de ingresso dos estudantes beneficiários (por forma de ingresso: vestibular tradicional, seriado, SISU – recorte por ações afirmativas –, Enem) em comparação com estudantes não atendidos do público alvo da política (dividido por categoria – perfil de renda, indígena e quilombola);
- ◆ Avaliação do resultado acadêmico (Enade) em comparação com estudantes não atendidos do público alvo da política (dividido por categoria – perfil de renda, indígena e quilombola); e
- ◆ Avaliação da trajetória dos estudantes (evasão, retenção (tempo de integralização do curso), permanência e conclusão em comparação com estudantes não atendidos (gênero, faixa etária, composição do grupo familiar, egresso de escola pública, ingresso por ação afirmativa (inclusive Lei nº 12.711/12), recorte de renda, recorte de raça, curso em que está matriculado, e outros).

● **Orçamento Estimado**

Entregas	Valores
Projeto Piloto com 3 IFES – 1ª Etapa	R\$ 125.733,50
Pesquisa Censitária com todas as Universidades e os Institutos Federais – 2ª Etapa	R\$ 216.195,34
Total	R\$ 341.928,84

Projeto temático II - Avaliação do Cumprimento Legislações: Lei Nº 12.711/2012 e Decreto 7.824/2012

● **Contextualização**

A Lei nº 12.711/2012, sancionada em 2012, garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia para alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Os demais 50% das vagas permanecem para ampla concorrência.

A partir da implementação da lei, não foram realizados estudos abrangentes a fim de identificar informações sobre os estudantes público alvo da lei, de forma a obter informações sobre sua trajetória, perfil e desempenho acadêmico, como forma de avaliar o alcance da lei e seu impacto no contexto da Educação Superior no Brasil.

● **Público-alvo**

- Estudantes público alvo da lei

● **Principais envolvidos**

- Ministério da Educação
- Instituições de Educação Superior

• Entregas

- Avaliação a partir de dados secundários
- Quantidade e percentual de oferta de vagas por modalidade de ingresso: ampla concorrência, ação afirmativa da Lei nº 12.711/12 e ação afirmativa própria das instituições públicas federais (Universidades e Institutos Federais). Identificar as modalidades específicas nas vagas ofertadas pela Lei nº 12.711/12 (renda, raça/cor/povos indígenas e pessoa com deficiência). Identificar formas de ingresso (processo seletivo próprio – vestibular, seriado e Enem – e SISU); e
- Perfil dos participantes do Enem, a partir do questionário socioeconômico, das notas médias no exame e da nota na redação para identificação de possíveis interessados para ingresso por meio das ações afirmativas da Lei nº 12.711/12.
- Ocupação das vagas por modalidade de ingresso: ampla concorrência, ação afirmativa da Lei nº 12.711/12 e ação afirmativa própria da instituição (universidade e institutos federais). Identificar a ocupação por modalidades específicas nas vagas ofertadas pela Lei nº 12.711/12 (renda, raça/cor/povos indígenas e pessoa com deficiência). Identificar ocupação considerando as formas de ingresso (processo seletivo próprio – vestibular, seriado e Enem – e SISU);
- Avaliação do resultado de ingresso dos estudantes (Enem) por modalidade de ingresso: ampla concorrência, ação afirmativa da Lei nº 12.711/12 e ação afirmativa própria da instituição. Identificar resultado de ingresso considerando as formas de ingresso (processo seletivo próprio – vestibular, seriado e Enem – e SISU);
- Avaliação do resultado acadêmico (Enade) por modalidade de ingresso: ampla concorrência, ação afirmativa da Lei nº 12.711/12 e ação afirmativa própria da instituição. Identificar o resultado de ingresso por modalidades específicas nas vagas ofertadas pela Lei nº 12.711/12 (renda, raça/cor/povos indígenas e pessoa com deficiência). Identificar resultado de ingresso considerando as formas de ingresso (processo seletivo próprio – vestibular, seriado e Enem – e SISU); e
- Avaliação da trajetória dos estudantes (evasão, retenção (tempo de integralização do curso), permanência e conclusão por modalidade de ingresso: ampla concorrência, ação afirmativa da Lei nº 12.711/12 e ação afirmativa própria da instituição. Identificar o resultado de ingresso por modalidades específicas nas vagas ofertadas pela Lei nº 12.711/12 (renda, raça/cor/povos indígenas e pessoa com deficiência). Identificar resultado de ingresso considerando as formas de ingresso (processo seletivo próprio – vestibular, seriado e Enem – e SISU).

• Orçamento Estimado

Entregas	Valores
Avaliação a partir de dados secundários	R\$ 235.624,00
Total	R\$ 235.624,00

Projeto temático III - Avaliação dos Processos de Sistema de Seleção Unificada – SISU

• **Contextualização**

O SisU é o sistema por meio do qual são selecionados estudantes a vagas em cursos de graduação disponibilizadas pelas Instituições de Educação Superior públicas e gratuitas que dele participarem, a partir da nota obtido pelos estudantes no ENEM.

Sua implementação ocorre desde 2010 e permite que estudantes concorram a vagas em cursos de instituições em todo o Brasil, conforme sua escolha durante inscrição.

• **Público-alvo**

- Estudantes selecionados por meio do SisU;

• **Principais envolvidos**

- Ministério da Educação
- Instituições de Ensino Superior públicas e gratuitas participantes

• **Entregas**

- Avaliação a partir de dados secundários
 - ◆ Quantidade e percentual de oferta de vagas das instituições públicas que aderiram ao SISU por formas de ingresso: processo seletivo próprio – vestibular, seriado e Enem – e SISU;
 - ◆ Ocupação das vagas por formas de ingresso: processo seletivo próprio – vestibular, seriado e Enem – e SISU;
 - ◆ Avaliação de mobilidade viabilizada pelo SISU (estudantes de determinada região/uf que são aprovados por meio do SISU e se matriculam em instituição pública de outra região ou uf);
 - ◆ Identificação dos estudantes que foram pré-selecionados no SISU, não prosseguiram no processo para matrícula na instituição pública, identificando o motivo (escolha por outro curso/programa – Prouni, Fies, ações afirmativas; dificuldades sistêmicas para finalização, falta de interesse, perda de prazo). Avaliar necessidade de realização de *survey* amostral;
 - ◆ Avaliação do resultado de ingresso dos estudantes (Enem) nas IES com adesão ao SISU por forma de ingresso: processo seletivo próprio – vestibular, seriado e Enem – e SISU;
 - ◆ Avaliação do resultado acadêmico (Enade) dos estudantes das IES com adesão ao SISU por forma de ingresso: processo seletivo próprio – vestibular, seriado e Enem – e SISU;
 - ◆ Avaliação da trajetória dos estudantes (evasão, permanência e egressos), por formas de ingresso: processo seletivo próprio – vestibular, seriado e Enem – e SISU;

- ◆ Identificação das vagas ociosas (disponíveis em semestres distintos do primeiro) nas instituições públicas federais e monitoramento e avaliação dos esforços de ocupação de referidas vagas;
- ◆ Perfil institucional aderentes e abordagem dos motivos da não adesão (federais, estaduais e municipais); e
- ◆ Avaliação de egressos (dados de empregabilidade e renda- RAIS).

- **Orçamento Estimado**

Entregas	Valores
Avaliação a partir de dados secundários	R\$ 328.528,70
Total	R\$ 328.528,70



4

ATIVIDADES DO CONTRATO DE GESTÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

As linhas de ação pactuadas nos termos aditivos são desdobradas em um conjunto de projetos implementados pelo Cebraspe. Segue abaixo as principais ações desenvolvidas e planejadas a partir do escopo previsto nas linhas de ação descritas no tópico anterior.

1º TERMO ADITIVO

4.1. MAAV - MAIS MÉDICOS

Linha estratégica: contribuir para avaliação das políticas de Educação Superior;

Objetivo estratégico: II- executar avaliações nas áreas de ensino e desenvolvimento institucional, que podem subsidiar estudos, pesquisas e seleções; e IV- desenvolver novas tecnologias e produzir informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e institucional nas áreas de avaliação e seleção;

Atividade: produzir indicadores qualitativos para o aprimoramento das Políticas Públicas;

Status: finalizado.

4.1.1. Descrição da ação

Instituído por meio da Medida Provisória nº 621, de 8 de julho de 2013, convertida na Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, o Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB) constitui-se em política pública do governo brasileiro com o objetivo de suprir déficits do recurso humano médico no Sistema Único de Saúde (SUS), notadamente nas regiões mais vulneráveis do Brasil. No âmbito da atenção básica, o programa é uma estratégia para viabilizar a garantia mínima de pelo menos um profissional médico em cada município do Brasil e a ampliação da cobertura médica.

A Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.369, de 8 de julho de 2013, dispõe sobre a implementação do PMMB e apresenta o Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAv), um curso com carga horária mínima de 160 horas para os médicos formados em instituição de educação superior estrangeira. Em seu Art. 16, §1º, a portaria define que a formulação desse curso é de responsabilidade compartilhada entre os Ministérios da Educação e da Saúde. Os médicos participantes são acompanhados por supervisores, e as ações pedagógicas são delineadas e monitoradas por tutores (ambos médicos com habilitação para exercício da Medicina no Brasil).

O MAAv consiste no primeiro momento formativo do médico formado no exterior e tem como objetivo integrá-lo para a atuação generalista na atenção básica no contexto do SUS. A oferta do MAAv aos médicos compete à Coordenação Nacional do PMMB, mediante colaboração de instituições públicas de educação superior brasileiras, escolas de saúde pública e outras instituições supervisoras que realizaram adesão ao programa.

Os objetivos gerais do MAAv são: (i) capacitar os médicos inscritos no PMMB para que compreendam a atuação do médico generalista na atenção básica no contexto do SUS; (ii) fornecer os conceitos e as ferramentas fundamentais para a operação desta realidade de atuação; (iii) desenvolver habilidades e apresentar conteúdos em língua portuguesa que contribuam para a compreensão e a expressão do médico em situações cotidianas da prática médica na Atenção Básica do SUS; e (iv) utilizar e aferir a apropriação pelo médico das recomendações contidas nos protocolos de atenção básica do Ministério da Saúde e a capacidade de comunicação na prática médica em língua portuguesa.

O MAAv tem duração de 4 semanas e é executado na modalidade presencial, contemplando conteúdos relacionados à legislação referente ao sistema de saúde brasileiro, ao funcionamento e às atribuições do SUS, notadamente da atenção básica em saúde, aos protocolos clínicos de atendimento definidos pelo Ministério da Saúde, à língua portuguesa e ao código de ética médica. Tais conteúdos são organizados em dois eixos temáticos, Língua Portuguesa e Competências em Saúde. Esse último é subdividido em seis subeixos: Organização de Sistemas de Saúde; Organização da Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde e Trabalho em Equipe; Atenção às Doenças Prevalentes; Aspectos Éticos e Legais da Prática Médica e Localregional.

A avaliação no eixo de Língua Portuguesa se deu com base nos seguintes critérios dentro do contexto da prática médica: leitura; compreensão oral; interação e fluência; gramática; vocabulário e pronúncia; e escrita. A avaliação do eixo de Saúde, por sua vez, abrange os critérios: conhecimento do SUS e da política de atenção básica; capacidade de realizar diagnóstico epidemiológico e socioeconômico da população adstrita e planejar ações de saúde; desenvolvimento de atitude proativa e cuidado humanizado; capacidade de realizar adequadamente anamnese e exame físico; capacidade de realizar manejo clínico de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde com adequado gerenciamento do cuidado entre os níveis de atenção; e capacidade de realizar abordagem coletiva e educação em saúde.

Segundo o art. 16, § 2º, da Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.369, de 2013, o MAAv prevê uma avaliação para certificar que os médicos intercambistas possuam conhecimentos em língua Portuguesa em situações cotidianas da prática médica no Brasil. Para este fim, os alunos submetem-se à prova de conhecimento que engloba itens dos eixos de Língua Portuguesa e Saúde. No 23º MAAv foram aprovados 1.552 alunos, sendo que 1.413 obtiveram nota suficiente em ambos os eixos na etapa regular do curso e 139 foram aprovados após etapa de recuperação. Foi utilizado como critério de aprovação o alcance da nota mínima 5,00 na etapa regular ou após a recuperação, considerando as provas de ambos os eixos.

Nesse sentido, as informações apresentadas ao longo da avaliação possuem o potencial de refinar as ações didáticas e atividades previstas no Módulo de Acolhimento e Avaliação. Além de impactar positivamente na formação dos médicos que irão atuar no Brasil, a análise da avaliação poderá ser considerada pela equipe responsável pelo programa para melhorar o processo como um todo. Em uma perspectiva de desenvolvimento contínuo, os resultados podem contribuir, em última instância, para assegurar a qualidade do próprio Programa Mais Médicos.

4.1.2. Indicadores

Entregas:

- Sistema de cadastro
- Plataforma para disponibilização de material pedagógico
- Provas de saúde e português montadas e diagramadas
- Questionários revisados e diagramados
- Aplicação da prova e questionário
- Gabaritos e resultados
- Análise e relatório

a) Qualidade da execução

Entregas	Conformidade			Tempestividade	Eficiência
	Crítérios de conformidade	Peso	Nota		
Sistema de cadastro	Link disponível conforme período previsto	2	100%	3	3
	Apoio técnico para resolução de problemas	1	100%		
Plataforma para disponibilização de material pedagógico	Plataforma web com os materiais disponíveis por meio de link conforme período previsto	1	100%	3	3

Entregas	Conformidade			Tempestividade	Eficiência
	Critérios de conformidade	Peso	Nota		
Provas de saúde e português montadas e diagramadas	Montagem e diagramação das provas	2	100%	3	3
	Revisão linguística e de sensibilidade das provas	2	100%		
Questionários revisados e diagramados	Revisão dos itens dos questionários	1	100%	3	3
	Questionários diagramados para impressão	1	100%		
Aplicação das provas e questionário	Provas, questionários e materiais administrativos adequados	2	100%	3	3
	Pessoal de aplicação (coordenadores e aplicadores) qualificado	2	100%		
Gabaritos e resultados	Disponibilização de gabarito e resultados conforme prazo MAAv	2	100%	3	3
	Disponibilização de resultado geral e individualizado	2	100%		
Análise e relatório	Análise dos questionários	2	100%	3	3
	Relatório da aplicação consolidado	1	100%		
Resultado geral por atributo		100%		100%	100%
Resultado final		100%			

b) Satisfação das partes interessadas⁵

Demandante

Eixos	Atributos	Resultado
Qualidade do produto/serviço	Planejamento e organização da avaliação	8
	Execução da avaliação	8
	Qualidade das entregas e serviços realizados	8
	Eficiência: valor gasto com a avaliação	7
	Tempestividade: cumprimento do prazo conforme cronograma	9
Relacionamento	Facilidade de contato com equipe responsável pela avaliação no Cebraspe	9
	Atendimento às demandas encaminhadas ao longo da avaliação	9

⁵ Até a data de publicação deste relatório, não obtivemos retorno de outra parte interessada designada pelo MEC e que também é utilizada para compor este indicador. Neste sentido, foi utilizada apenas a avaliação realizada pelo Órgão Supervisor.

Eixos	Atributos	Resultado
Geral (Qualidade e relacionamento)	Contribuição da avaliação para melhoria das atividades do MEC	8
	Satisfação geral com a atuação do Cebraspe nesta avaliação	8
	Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria o Cebraspe a outras pessoas e organizações?	8
Resultado		8,2

c) Inovação

ENTREGAS	NOTA
Sistema de cadastro	1
Plataforma para disponibilização de material pedagógico	1
Provas de saúde e português montadas e diagramadas	1
Questionários revisados e diagramados	1
Aplicação das provas e questionário	1
Gabaritos e resultados	1
Análise e relatório	1
Resultado Final	100%

4.2. CENTRO NACIONAL DE MÍDIAS DA EDUCAÇÃO - CNME

Linha estratégica: Avaliação da implementação do Programa de Inovação Educação Conectada;

Objetivo estratégico: II- executar avaliações nas áreas de ensino e desenvolvimento institucional, que podem subsidiar estudos, pesquisas e seleções;

Atividade: realizar, mediante demanda do MEC, avaliações sobre as condições de uso pedagógico da tecnologia nas escolas públicas da educação básica brasileiras;

Status: finalizado.

4.2.1. Descrição da ação

Instituído pela Portaria nº 1.204, de 16 de novembro de 2018, o Centro Nacional de Mídias da Educação (CNME) é uma iniciativa de formação presencial mediada por tecnologia realizada pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), com implementação da TV Escola e a Fundação Roberto Marinho. A proposta pedagógica do CNME está ancorada na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, tendo como princípios a igualdade de acesso, a permanência na escola, a liberdade de aprender e o pluralismo de ideias.

O CNME iniciou em 2018 com o propósito de instituir uma ação contínua de apoio aos Estados e municípios. De acordo com o Art. 4º da referida Portaria, são objetivos da CNME: (i) apoiar a formação continuada de professores no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores; (ii) fomentar a produção de recursos educacionais abertos compatíveis com a Plataforma Integrada de Recursos Educacionais Digitais do Ministério da Educação; (iii) desenvolver conteúdos educacionais conforme demandas e necessidades dos professores e das secretarias de educação; e (iv) assegurar o protagonismo dos alunos, dos professores e das redes de ensino.

De modo geral, a finalidade do Centro é a construção coletiva e democrática do conhecimento através de uma plataforma interativa que permite que educadores e alunos participem, em tempo real, de aulas ministradas em estúdio e transmitidas ao vivo. Além disso, é possível que professores e estudantes de diferentes estados do Brasil interajam durante as aulas por meio de videoconferências de tipo multiponto.

Neste contexto, o Cebraspe foi selecionado para realizar a Avaliação de Percepção da primeira etapa de implementação do Centro Nacional de Mídias da Educação (CNME). A Avaliação aconteceu entre os dias 08 e 12 de abril e teve como escopo a análise das etapas de preparação para participação no Centro; funcionamento do Centro nas redes, nas escolas e nas salas de aula, bem como os resultados e contribuições do processo de implementação. O público que participou da avaliação é constituído de coordenadores nos estados, diretores de escola, professores de estúdio, professores mediadores da sala de aula e estudantes.

O resultado da avaliação servirá de subsídio para avaliar se a política foi executada conforme o seu desenho, identificando se os processos e os produtos estão condizentes com o esperado e se precisam ser revisados ou aperfeiçoados.

4.2.2. Indicadores

Entregas Avaliadas

- Elaboração dos questionários
- Aplicação de grupo focal
- Materiais de divulgação e campanha de sensibilização
- Aplicação Eletrônica
- Análises e relatório

a) Qualidade da execução

Entregas	Conformidade		Tempestividade	Eficiência	
	Critérios de conformidade	Peso			Nota
Elaboração dos questionários	Questionário validado para cada ator envolvido no programa	2	100%	3	3
Aplicação de grupo focal	Participação representativa de potenciais respondentes	1	100%	3	3
	Questionários adequados à realidade do público-alvo da avaliação	1	100%		
Materiais de divulgação e campanha de sensibilização	Materiais de divulgação para uso da escola validados pelo MEC	2	100%	3	3
	Kits com os materiais de divulgação entregues nas escolas participantes	2	100%		
Aplicação Eletrônica	Disponibilização dos questionários de forma eletrônica	1	100%	3	3
	Questionários disponíveis no período de aplicação	2	100%		
	Suporte técnico tempestivo	2	100%		
Análises e relatório	Análise dos questionários	1	100%	2	3
	Relatório da aplicação consolidado	2	100%		
Resultado geral por atributo		100%		93%	100%
RESULTADO FINAL				97,8%	

b) Satisfação das partes interessadas⁶

Demandante

Eixos	Atributos	Resultado
Qualidade do produto/serviço	Planejamento e organização da avaliação	10
	Execução da avaliação	10
	Qualidade das entregas e serviços realizados	10
	Eficiência: valor gasto com a avaliação	10
	Tempestividade: cumprimento do prazo conforme cronograma	9
Relacionamento	Facilidade de contato com equipe responsável pela avaliação no Cebraspe	10
	Atendimento às demandas encaminhadas ao longo da avaliação	10
Geral (Qualidade e relacionamento)	Contribuição da avaliação para melhoria das atividades do MEC	10
	Satisfação geral com a atuação do Cebraspe nesta avaliação	10
	Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria o Cebraspe a outras pessoas e organizações?	9
Resultado		9,8

c) Inovação

ENTREGAS	NOTA
Elaboração dos questionários	1
Aplicação de grupo focal	0
Materiais de divulgação e campanha de sensibilização	1
Aplicação eletrônica	1
Análises e relatório	1
Resultado	80%

⁶ Até a data de publicação deste relatório, não obtivemos retorno de outra parte interessada designada pelo MEC e que também é utilizada para compor este indicador. Neste sentido, foi utilizada apenas a avaliação realizada pelo Órgão Supervisor.

4.3. AVALIAÇÃO DA PLATAFORMA AVAMEC

Linha estratégica: avaliação da implementação do Programa de Inovação Educação Conectada;

Objetivo estratégico: II- executar avaliações nas áreas de ensino e desenvolvimento institucional, que podem subsidiar estudos, pesquisas e seleções;

Atividade: prestar apoio técnico e logístico ao MEC, no processo de avaliação de programas de formação em práticas pedagógicas com tecnologia e para o uso de tecnologia por professores e gestores da educação básica;

Status:finalizado.

4.3.1. Descrição da ação

AVAMEC é um ambiente virtual de aprendizagem, desenvolvido pelo laboratório de Tecnologia da Informação e Mídias Educacionais (LabTime) da Universidade Federal de Goiás (UFG) em parceria com o Ministério da Educação (MEC).

O ambiente permite criação e manutenção de diversos tipos de curso. A finalidade do ambiente é permitir que sejam disponibilizados cursos a distância, complementos para cursos presenciais ou qualquer outra forma de ensino ou apoio ao ensino. O sistema categoriza os cursos ofertados em: aperfeiçoamento; capacitação; especialização; extensão e formação continuada.

Os cursos do AVAMEC podem ser disponibilizados para usuários cadastrados ou sem cadastro, dependendo da configuração do curso. Os cursos podem ser do tipo livre ou fechado, cursos livres podem solicitar ou não a autenticação do cursista e cursos fechados requerem inscrição de usuários autenticados.

Os usuários cursistas do ambiente de aprendizagem podem concluir cursos sem a mediação de administradores ou moderadores. Assim, basta que o cursista conclua os requisitos de conclusão de um curso para ser aprovado.

Além de conteúdo, os cursos disponibilizam ferramentas (tarefa, fórum e acervo) que podem complementar o conteúdo dos cursos ou ser utilizada na avaliação dos participantes. Outras ferramentas do sistema são pesquisa, que disponibiliza questionários não avaliativos, mensagens e bate-papo.

O ambiente de aprendizagem é um sistema desenvolvido para web e foi projetado para ser responsivo. Assim, o AVAMEC está disponível em navegadores de computadores, tablets e celulares. A subseção 2.1 apresenta os requisitos mínimos para o bom funcionamento do sistema.

Dentro deste escopo, foram realizados trabalhos a partir de duas frentes distintas de atividades de avaliação da plataforma: desenvolvimento de guias e manuais, a partir do levantamento e documentação das funcionalidades da plataforma; e da análise de performance da plataforma um diagnóstico funcional da plataforma, que permitiu a avaliação e identificação de melhorias de performance de sistema, dado que toda a aplicação do processo é no ambiente virtual em questão.

4.3.2. Indicadores

a) Qualidade da execução

AVAMEC Avaliação de Performance

Entregas

- Relatório parcial
- Relatório final

Entregas	Conformidade			Tempestividade	Eficiência
	Critérios de conformidade	Peso	Nota		
Relatório Parcial	Substituir o servidor de aplicação.	1	100%	3	3
	Alterar a solução de integração com SGBD Oracle.	1	100%		
	Tornar o código fonte compatível com Java 11.	1	100%		
	Alterar a solução de persistência de sessão, permitindo atualizações mais frequentes e imperceptíveis pelo usuário final.	1	100%		
	Alterar a solução de proxy reverso/balancedor de carga.	1	100%		
Relatório Final	Elaborar e/ou ajustar scripts e Jobs (integração contínua).	1	100%	3	3
	Revisar a arquitetura adotada e propor novas abordagens.	1	100%		
	Melhorar a integração com ferramentas de auditoria e código.	1	100%		
Resultado geral por atributo		100%	93%	100%	
RESULTADO FINAL				97,8%	

AVAMEC Guias e Manuais

Entregas:

- Guia com os padrões de Desenvolvendo Conteúdos para o AVAMEC
- Manual do usuário com as principais funcionalidades do sistema
- Guia com orientações de serviços de integração – API

Entregas	Conformidade		Tempestividade	Eficiência	
	Critérios de conformidade	Peso			Nota
Guia com os padrões de Desenvolvendo Conteúdos para o AVAMEC	Guia organizado conforme orientações do MEC	1	100%	3	3
	Conteúdo do guia validado pelo MEC	2	100%		
Manual do usuário com as principais funcionalidades do sistema	Manual organizado conforme orientações do MEC	1	100%	3	3
	Conteúdo do manual validado pelo MEC	2	100%		
Guia com orientações de serviços de integração – API	Guia organizado conforme orientações do MEC	1	100%	3	3
	Conteúdo do guia validado pelo MEC	2	100%		
Resultado geral por atributo			100%	100%	100%
RESULTADO FINAL			100%		

b) Satisfação das partes interessadas⁷

Demandante

AVAMEC Performance

Eixos	Atributos	Resultado
Qualidade do produto/serviço	Planejamento e organização da avaliação	9
	Execução da avaliação	10
	Qualidade das entregas e serviços realizados	10
	Eficiência: valor gasto com a avaliação	9
	Tempestividade: cumprimento do prazo conforme cronograma	10
Relacionamento	Facilidade de contato com equipe responsável pela avaliação no Cebraspe	10
	Atendimento às demandas encaminhadas ao longo da avaliação	10
Geral (Qualidade e relacionamento)	Contribuição da avaliação para melhoria das atividades do MEC	10
	Satisfação geral com a atuação do Cebraspe nesta avaliação	10
	Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria o Cebraspe a outras pessoas e organizações?	9
Resultado		9,7

AVAMEC Guias e Manuais

Eixos	Atributos	Resultado
Qualidade do produto/serviço	Planejamento e organização da avaliação	9
	Execução da avaliação	10
	Qualidade das entregas e serviços realizados	10
	Eficiência: valor gasto com a avaliação	10
	Tempestividade: cumprimento do prazo conforme cronograma	9
Relacionamento	Facilidade de contato com equipe responsável pela avaliação no Cebraspe	10
	Atendimento às demandas encaminhadas ao longo da avaliação	10
Geral (qualidade e relacionamento)	Contribuição da avaliação para melhoria das atividades do MEC	10
	Satisfação geral com a atuação do Cebraspe nesta avaliação	10
	Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria o Cebraspe a outras pessoas e organizações?	9
Resultado		9,7

⁷ Até a data de publicação deste relatório, não obtivemos retorno de outra parte interessada designada pelo MEC e que também é utilizada para compor este indicador. Neste sentido, foi utilizada apenas a avaliação realizada pelo Órgão Supervisor.

c) Inovação

AVAMEC Performance

INOVAÇÃO/MELHORIA	
ENTREGAS	NOTA
Relatório Parcial	1
Relatório Final	1
Resultado	100%

AVAMEC Guias e Manuais

INOVAÇÃO/MELHORIA	
ENTREGAS	NOTA
Guia com os padrões de Desenvolvendo Conteúdos para o AVAMEC	1
Manual do usuário com as principais funcionalidades do sistema	1
Guia com orientações de serviços de integração – API	1
Resultado	100%

4.4. AVALIAÇÃO DE PROCESSOS DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO

Linha estratégica: avaliar materiais, livros e tecnologias educacionais vinculados ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD);

Objetivo estratégico: II - executar avaliações nas áreas de ensino e desenvolvimento institucional, que podem subsidiar estudos, pesquisas e seleções;

Atividade: prestar apoio técnico e logístico ao MEC, no processo de avaliação e seleção de materiais, livros e tecnologias educacionais vinculados ao PNLD;

Status: em andamento.

4.4.1. Descrição da ação

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), de acordo com o Decreto nº 9.009/2017, é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público.

Além disso, o decreto prevê também mudanças substanciais do processo avaliativo, tornando-se necessário investir sistematicamente em iniciativas que possam colaborar para assegurar a modernização do programa, por meio de uma série de estudos a respeito dos recursos pedagógicos produzidos, como também dos processos e instrumentos utilizados para avaliar esses recursos.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Educação Básica, por meio da diretora de Apoio às Redes de Educação Básica, tem buscado insumos com vistas ao aprimoramento dos editais do programa, bem como dos instrumentos de avaliação das obras, dos seminários de formação dos avaliadores e da comparação sistemática dos resultados das avaliações, objetivando o aumento da eficácia e da eficiência de todo o Programa e, por conseguinte, o aperfeiçoamento constante dos materiais distribuídos às Redes.

O Cebraspe está apoiando o Ministério da Educação neste aperfeiçoamento das iniciativas a partir de duas ações: estudos analíticos sobre os instrumentos utilizados durante a avaliação das obras pelos professores; e estudo sobre os indicadores do processo na plataforma de avaliação do programa. Os estudos ainda estão em desenvolvimento e têm previsão de término em outubro de 2019.

4.5. MAPEAMENTO DAS AÇÕES DE ACOLHIMENTO E VIDA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DO PROGRAMA MOBILIDADE ACADÊMICA REGIONAL DE CURSOS ACREDITADOS - MARCA

Linha estratégica: contribuir para avaliação das políticas de Educação Superior;

Objetivo estratégico: II- executar avaliações nas áreas de ensino e desenvolvimento institucional, que podem subsidiar estudos, pesquisas e seleções; e IV- desenvolver novas tecnologias e produzir informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e institucional nas áreas de avaliação e seleção;

Atividade: apoiar a realização de estudos e programas acerca de políticas do Ministério da Educação voltadas para os estudantes das Instituições Federais de Educação Superior (IFES);

Status: em andamento.

4.5.1. Descrição da ação

O Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (Marca) por objetivo fomentar a melhoria da qualidade acadêmica a partir dos sistemas de avaliação e acreditação e a mobilidade de discentes, docentes e pesquisadores entre instituições e países. O programa é administrado por um convênio de vários órgãos dos países membros, sendo eles Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, junto aos países associados Bolívia e Chile. No Brasil, a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e a Secretaria de Educação Superior do MEC (SESu) são responsáveis por representar o Brasil nesta iniciativa.

Participam do programa os cursos de graduação avaliados e aprovados no Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (ARCU-SUL). Estudantes destes cursos de graduação podem se candidatar a um intercâmbio de um semestre letivo em uma institui-

ção de outro país. Neste contexto, está em desenvolvimento o estudo que tem por finalidade realizar o mapeamento das ações de acolhimento e vida acadêmica dos estudantes participantes do programa, a fim de levantar informações para análise e aperfeiçoamento do programa. A previsão de conclusão deste estudo é agosto de 2019.

2º TERMO ADITIVO

Dado o detalhamento já realizado e a necessidade de aplicação da avaliação em período já articulado com as secretárias estaduais de Educação, o projeto temático relacionado ao Ensino Médio em tempo integral foi iniciado, apesar de ainda não ter sido realizada a assinatura do 2º Termo Aditivo.

1. AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Linha estratégica: apoiar a realização de ações de implementação e avaliação de programas do Ensino Médio;

Objetivo estratégico: II- executar avaliações nas áreas de ensino e desenvolvimento institucional, que podem subsidiar estudos, pesquisas e seleções; e IV- desenvolver novas tecnologias e produzir informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e institucional nas áreas de avaliação e seleção;

Atividade: avaliação de estudantes quando do ingresso no Programa Ensino Médio em Tempo Integral, nas competências da BNCC;

Status: em andamento.

1.1. Descrição da ação

Previsto no Plano Nacional de Educação de 2014, o Novo Ensino Médio foi desenvolvido a partir de mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e da elaboração do Ensino Médio na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Sua proposta considera três grandes frentes: o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e de seu projeto de vida, por meio da escolha orientada do que querem estudar; a valorização da aprendizagem, com a ampliação da carga horária de estudos; e a garantia de direitos de aprendizagem comuns a todos os jovens, com a definição do que é essencial nos currículos a partir da BNCC.

A partir disso, o Ministério da Educação (MEC) tem fomentado estratégias de apoio às redes de ensino estaduais visando o estabelecimento de ações conjuntas entre os entes federados, que propiciem novas organizações curriculares para o novo ensino médio, compatíveis com as perspectivas da sociedade contemporânea e com os anseios dos jovens, em conformidade com a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Outro fator muito importante a ser considerado é a meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE), que trata do compromisso de oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica.

A partir desta nova perspectiva apresentada, foi desenvolvido o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), que se destina a ampliar a oferta de educação em tempo integral na etapa final da escolaridade básica, responsabilidade dos estados e do Distrito Federal (DF). Para isso, o Ministério da Educação (MEC) transfere recursos financeiros de forma suplementar para as secretarias de Estado de Educação (SEE) que aderiram ao Programa. Regulamentado pela Portaria MEC nº 727, de 13 de junho de 2017, e pela Portaria MEC nº 1.023, de 4 de outubro de 2018, o EMTI concretiza a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Além do envio de recurso, é previsto também na portaria de instituição do programa, a implementação da avaliação da política. Nesse contexto, foi definida a realização da Avaliação de Impacto, que tem por finalidade verificar o cumprimento do objetivo da política, ou seja, avaliar se os estudantes das escolas de Ensino Médio Integral alcançam resultado de proficiência superior aos dos estudantes do Ensino Regular, além de outros resultados de evasão e aprovação escolar.

Esta ação teve início em 2019 a partir da construção da linha de base do programa. São previstas outras coletas, com acompanhamento transversal dos estudantes ao longo de três anos, desde o 1º até o 3º ano do Ensino Médio. Nesse contexto, o Cebraspe está apoiando o Ministério da Educação no desenvolvimento de instrumento de avaliação, na coleta de dados junto aos estudantes e na análise dos resultados da avaliação. A previsão de término desta ação é 2022.

5

RESULTADOS FINANCEIROS

Nesta seção são apresentados principais resultados financeiros do Cebraspe no período, considerando o histórico de repasses de recursos e informações de execução financeira.

5.1. Histórico dos recursos provenientes do Contrato de Gestão (valores em R\$ 1 mil)

Quadro 1 - Histórico dos valores repassados pelo Contrato de Gestão (em reais)

Ano	Fonte de Recurso		Receita Financeira Líquida	Saídas	Saldo
	Reserva técnica	MEC			
2014	2.324.419,20	-	116.532,89	1.217.941,80	1.223.010,29
2015	-	-	122.193,06	-	1.345.205,35
2016	-	-	177.455,27	-	1.522.660,62
2017	-	-	135.889,53	-	1.658.548,15
2018	-	1.700.000,00	279,95	-	3.358.828,10
2019 em 30/06	-	-	93.294,99	173.867,20 ⁸	3.278.255,89

5.3. Receitas realizadas

Quadro 3 – Demonstração de receitas realizadas (em reais)

Ação	Desenvolvimento Institucional		Pessoal (Celetista e Bolsista)		Específica dos Programas		Material (Permanente e Consumo)	
	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
Linha de Ação 1	60.000	-	100.000	674	-	-	-	-
Linha de Ação 2	50.000	-	120.000	51.941	50.000	2.532	-	240 ⁹
Linha de Ação 3	100.000	73.800	200.000	93.758	100.000	2.431	-	-
Total	210.000	73.800	420.000	146.372	150.000	4.962	-	240

8 O valor de R\$ 173.867,20 evidencia os gastos realizados até 30 de junho, efetivamente desembolsados e registrados nesta contabilidade.

9 Apesar de não ter sido planejado desembolso para esta conta, é permitido o remanejamento de valores de uma conta para outra dentro de uma linha de ação.

5.2. Saldo geral em contas bancárias

Quadro 2 – Contas bancárias Contrato de Gestão (em reais)

Banco	Agência	Conta-corrente	Fundo	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 15/07/2019
Banco do Brasil	1607-1	6311-8	BB RF S. PÚBLICO MASTER	1.700.000,00	1.394.099,47
			BB RF CORP 400MIL	1.658.548,15	1.709.705,51
Total				3.358.548,15	3.103.804,98

Diárias e Passagens		Serviços de Terceiros (Pessoa Física e Jurídica)		TOTAL		
Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	% Realização
20.000		90.000	32.880	270.000	33.554	12%
30.000	561	180.000	82.652	430.000	137.925	32%
100.000	188	500.000	47.479	1.000.000	217.656	22%
150.000	749	770.000	163.012	1.700.000	389.135¹⁰	23%

¹⁰ O valor de R\$ 389.135 evidencia o somatório dos valores já desembolsados até 30 de junho e os compromissados no mês de julho.



6

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) possui valores inegociáveis, como ética, equidade, credibilidade, comprometimento e excelência acadêmica. Somam-se a esses valores o compromisso com a prestação de contas, a transparência e a responsabilidade corporativa.

O funcionamento da Organização Social (OS) vem acontecendo de forma comprometida com as suas atividades finalísticas, às quais o Centro se dedica integralmente, e com o rigor com o qual o Cebraspe trata a ética, a transparência, a excelência e a

integridade em todas as suas atividades — valores caros e que permeiam absolutamente tudo o que o Centro se propõe a realizar.

O Cebraspe coloca à disposição da sociedade e dos órgãos de controle internos e externos prestação de contas por meio de relatórios e de auditorias, reforçando seu compromisso com o fortalecimento e a transparência de sua gestão, em obediência aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência.





Cabraspe

